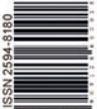


metrópole magazine



www.meon.com.br



ISSN 2594-8180
Maio/2021 | nº75
R\$ 12,90

VIVA O VALE!

R\$ 120 milhões em infraestrutura e saúde para o Vale Histórico e da Fé



NOIVAS
Os novos protocolos para casamentos



ENTREVISTA
Micaele Vitória, a menina que descobriu um asteroide



PASSARELLA
Phythton e o sermão da Harper's Bazaar



GASTRONOMIA
Jefferson Rueda traz o requintado sabor da carne suína



VELOZ
Classe A, o ícone da Mercedes

Circuito Turístico da RMVale



SICOOB CRESSEM

Há **37** anos, a melhor opção de crédito consignado para o servidor municipal.

Ligue agora mesmo:
12 3904 9555

sicoobcressem.com.br

A RMVALE TEM 39 CIDADES QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER



Praias no ranking internacional



Serras com charme europeu



Trilhas exóticas



Gastronomia surpreendente



2,5 milhões de pessoas e culturas diferentes



www.meon.com.br/circuitoturisticoormvale

Siga-nos:



@circuitoturisticoormvale



O

meon
www.meon.com.br

vai com você!

Viva o Vale

O Vale Histórico e o da Fé vivenciaram no dia 22 de maio um grande momento. Pela primeira vez, uma ação ordenada de governo propõe o desenvolvimento integrado da região permeando investimentos em infraestrutura, educação e saúde. O projeto do Governo de São Paulo vem ao encontro do trabalho desenvolvido pelo **Meon** deste sua fundação há sete anos. Desenvolver as potencialidades dos municípios permitindo geração de mais emprego e renda. Nesta edição, apresentamos o “Viva o Vale”. Trazemos também um especial sobre os novos protocolos para casamentos, já que maio é o mês das noivas. Arte e cultura na Roda Gigante, o doce veneno do elegante Phytthon, a cozinha de sabores de Jefferson Rueda e um ícone da indústria automobilística, o Classe A da Mercedes Benz. Boa leitura e permaneça conosco.

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

metrópole
magazine

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

Editor Especial
Fabrício Correia

Reportagem
Andressa Lorenzetti, Fernanda Niquirilo,
Giovana Colela, Gabriel Campoy, Julia Lopes,
Samuel Strazzer e Valtencir Vicente

Diagramação/Artes
Adriano Augusto

Departamento Administrativo
Sabine Baumann e Pedro Alves

Departamento Comercial
Camila Hayashida e Luiza Tralli

Distribuição
Rodrigo Melo

EDIÇÕES ANTERIORES:
www.metropolemagine.com.br

PARA ANUNCIAR: 12 3204-3333

Tiragem em responsabilidade da administração
do Grupo Meon de Comunicação e auditada por:

BDO

Diário da Metrópole LTDA

CNPJ 18.859.803/0001-61

Avenida São João, 2.375 - Conj. 2009 a 2013 - Jardim das Colinas

São José dos Campos - CEP 12242-000 - PABX (12) 3204-3333

Email: metropolemagine@meon.com.br

ANER
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE EDITORES DE REVISTAS

A revista **metrópole Magazine** é um produto do
Grupo Meon de Comunicação

Cobertura e distribuição

RMVale
39 cidades



População:
2.475.879



Área (em km²):
6.192,67

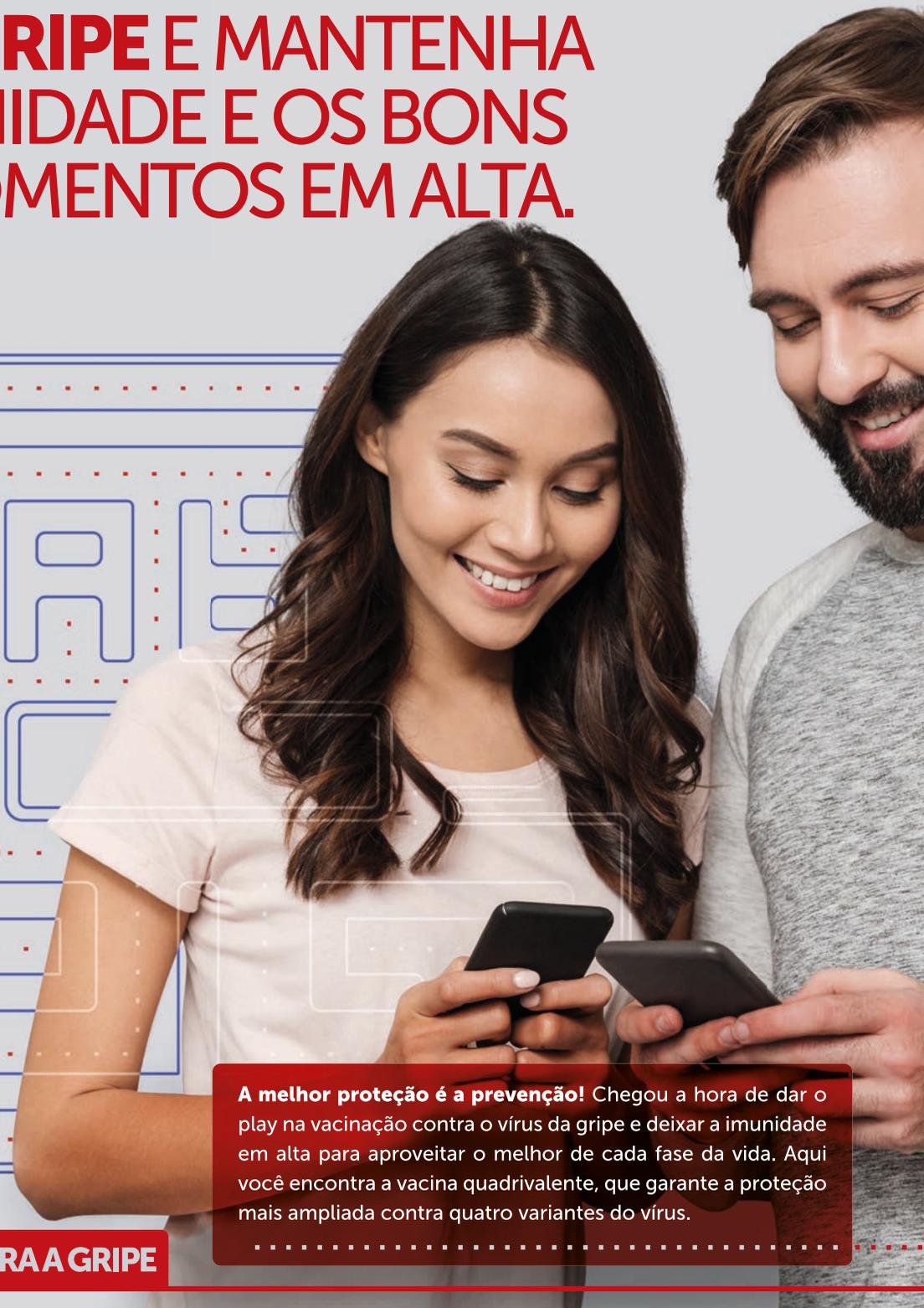


PIB 2015 (em mil reais):
8.518.042,54

ELIMINE O VÍRUS DA GRIPE E MANTENHA A IMUNIDADE E OS BONS MOMENTOS EM ALTA.

VIDA EXTRA

R.T.: Dra. Luciana Campos, CRM 108293-SP



A melhor proteção é a prevenção! Chegou a hora de dar o play na vacinação contra o vírus da gripe e deixar a imunidade em alta para aproveitar o melhor de cada fase da vida. Aqui você encontra a vacina quadrivalente, que garante a proteção mais ampliada contra quatro variantes do vírus.

VACINE-SE CONTRA A GRIPE



www.sabin.com.br
12 2138-9500
61 3012-8399



Vacine-se quando e onde quiser realizando o agendamento pelo site loja.sabin.com.br



SUMÁRIO



12 MATÉRIA DE CAPA

O INVESTIMENTO MILIONÁRIO DO ESTADO PARA O VALE HISTÓRICO E DA FÉ

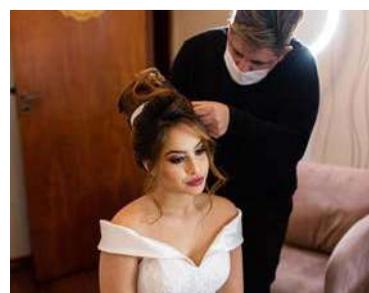
Como o programa estadual deve contribuir para o desenvolvimento da região que se destaca pela história, religião e turismo.

20 Covid-19
 Governo prorroga Fase de Transição do Plano SP



Divulgação/ Governo de SP

24 Especial
 Os novos protocolos para casamentos



Divulgação

32 Entrevista&
 Micaele Vitória, a garota que descobriu um asteroide antes da NASA



Divulgação

44 Passarella&
 Sermão da Harper's Bazaar. Chega de tanta dissimulação!



Divulgação

46 Gastronomia&
 Jefferson Rueda, o mago dos sabores com carne suína



Divulgação

48 Veloz&
 Classe A, agora também na versão Sedan



Divulgação

08 _____ **Espaço do Leitor**
 09 _____ **Aconteceu&**
 10 _____ **Frases&**

28 _____ **Mês das Mães**
 40 _____ **Roda Gigante&**
 50 _____ **Mercado&**



RESPEITO

Pratique no trânsito.

Espaço do Leitor

Feedback

Edição 74 – abril de 2021

RMVALE



12 98218-4888



“A matéria sobre Guararema na **Meon Turismo** do mês de março ficou muito bonita. Parabéns.”
André do Prado, 2º vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo



“Parabéns ao **grupo Meon** por estimular a responsabilidade social por meio de campanhas e principalmente reverberando boas notícias.”
Diogo Yabe, nadador olímpico e empresário nos ramos de tecnologia e educação



“O programa **Meon Esporte** é uma excelente ferramenta para impulsionarmos o esporte em nossa região. Parabéns ao grupo **Meon** pela iniciativa.”
Renato Santiago, ex-jogador do São José Esporte Clube, professor de educação física e vereador em São José dos Campos

Foto: Flávio Pereira/CMSJC



“Não deixo de ler o **portal Meon** todos os dias, as principais matérias de nossa região, do Brasil e do mundo estão lá. Orgulho desse portal!”
Maria Rita Dabkiewicz, diretora de Turismo da Prefeitura Municipal de Jacareí

Siga-nos:

/metropolemeon

@metropolemeon

/MetropoleMeon

Aconteceu&

Morre Bruno Covas, aos 41 anos

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), morreu vítima de câncer aos 41 anos, no dia 16 de maio. O político estava em tratamento contra a doença desde 2019. Em nota, o Hospital Sírio-Libanês informou que “Bruno Covas faleceu às 08:20 em decorrência de um câncer da transição esofagogástrica, com metástase ao diagnóstico, e suas complicações após longo período de tratamento. Ele estava internado no Hospital desde o dia 2 de maio, sob os cuidados das equipes médicas coordenadas pelo Prof. Dr. David Uip, Dr. Artur Katz, Dr. Tulio Eduardo Flesch Pffifer, Prof. Dr. Raul Cutait e Prof. Dr. Roberto Kali”. Nos últimos meses, Covas foi hospitalizado diversas vezes por complicações do câncer. Na véspera, dia 2 de maio, se licenciou da prefeitura pelo período de um mês para se dedicar ao tratamento. Covas deixa um filho, Tomás de 15 anos. O **Grupo Meon de Comunicação** se solidariza à família, aos amigos e a todos os brasileiros pela perda de um líder democrata e extremamente correto com a causa pública. ■



Foto: Governo do Estado de São Paulo

Sob curadoria de Bia Doria, Parque da Cidade de São José poderá se transformar em museu a céu aberto



Foto: Acervo Pessoal / Mitchell Venoziani

O prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSDB), recebeu no dia 20 de maio, no Parque da Cidade Roberto Burle Max, uma comitiva formada pela primeira-dama do estado, a artista plástica Bia Doria e os secretários de estado de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, e do Turismo, Vinicius Lummertz. A visita técnica é parte de um possível projeto, inspirado por Bia Doria, que com apoio do prefeito Felício e da primeira-dama Vanessa Ramuth, que preside o Fundo Social do município, poderá transformar o Parque da Cidade em um novo conjunto de arte, lazer e botânica, no formato do Instituto Inhotim, sede de um dos mais importantes acervos de arte contemporânea do Brasil e considerado o maior museu a céu aberto do mundo. Segundo o secretário Lummertz, que acompanhou a comitiva, o projeto tem um enorme potencial turístico. “Recebemos todos os estudos de impacto e propostas para viabilização deste novo empreendimento e tudo irá ser avaliado e estudado. Acreditamos que uma cidade que possui turismo e desenvolvimento não tem desemprego, e essa premissa nos motiva a investir nos municípios do Estado de São Paulo com muita responsabilidade”, relatou. ■

Dois ônibus são consumidos pelo fogo em Santa Branca

Dois ônibus foram consumidos pelo fogo na noite do dia 16 de maio, na cidade de Santa Branca. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o incêndio começou por volta das 21h30, na Rua Desembargador Teodomiro Dias, no Parque São Jorge, em um terreno ao lado da prefeitura. A parede de uma garagem próxima também foi atingida, mas o fogo foi controlado em seguida, por volta das 22h10. Apesar do susto e prejuízo ninguém ficou ferido. Duas viaturas do Corpo de Bombeiros e um caminhão pipa da Prefeitura Municipal foram utilizados no combate ao incêndio. As causas continuam sendo investigadas pela Polícia Civil de Jacareí. ■



Foto: Arquivo Pessoal

Netflix movimenta Ilhabela, que tem aumento na geração de empregos



Foto: Divulgação

Com gravações realizadas em maio, em Ilhabela, para a série “Temporada de Verão” a Netflix vem gerando diversos benefícios para os cidadãos da ilha. De acordo com dados da prefeitura, cerca de 100 pessoas estão trabalhando diretamente com a produtora responsável pelo seriado, além de outros 80 funcionários que foram contratados pelo município. Entre as admissões realizadas estiveram figurantes, equipes de limpeza e alimentação, além das equipes de produção que vêm utilizando a rede hoteleira da cidade e realizando contratações de embarcações para as filmagens. A produção, inclusive, foi autorizada pela Prefeitura de Ilhabela, e contou com o apoio da secretaria municipal de Cultura, tendo bastante ênfase em regiões da Vila e no Centro Histórico da Cidade. Segundo o Chefe de Gabinete da prefeitura, Cezar de Tullio, a liberação para as gravações ocorreu em contrapartida da Netflix utilizar o comércio local e contratar moradores da ilha. “Não houve investimento público, apenas a parceria. A filmagem será uma grande divulgação gratuita de nossa cidade”, concluiu. ■

Frases&



“430 inscrições para castração e chipagem dos ‘pets’ no Jardim Santa Luzia na região sudeste. Nossa equipe do hospital móvel começou as cirurgias. Bem estar animal e saúde pública.”

Felicio Ramuth, via Facebook, celebrando o programa “Meu Pet Feliz”.

“Ele falava mal de mim, uma vez disse que ia me fuzilar (...). Eu não ligava para isso porque ele não existia. Erro meu, porque ele existe. Foi presidente, foi eleito e corre o risco de ser reeleito.”

Fernando Henrique Cardoso, lamentando ter ignorado o presidente Jair Bolsonaro no passado.



Foto: Caio Guatelli

“TIRARAM DA CADEIA O MAIOR CANALHA DO BRASIL E DERAM DIREITO A CONCORRER.”

Jair Bolsonaro, presidente do Brasil, citando pejorativamente o líder nas pesquisas para a próxima campanha presidencial, o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva.



Foto: Isac Nóbrega/PPR



Foto: Eduardo Braz

“Coisas lindas acontecem quando se tem perseverança.”

Pâmela Rosa, atleta de skate de São José dos Campos, às vésperas da confirmação para sua primeira Olimpíada, Tóquio – 2020.

“Se estiver na melhor posição para ganhar as eleições e estiver com boa saúde, sim, não hesitarei.”

Luís Inácio Lula da Silva, ex-presidente do Brasil, pela primeira vez após a decisão do STF que anulou suas condenações na Lava Jato, anunciando que enfrentará Bolsonaro em 2022.



Foto: Divulgação

“(Vamos) promover uma recuperação nacional da pandemia que tornará o Reino Unido mais forte, saudável e próspero do que antes.”

Rainha Elizabeth, no auge de seus 95 anos, com voz firme durante seu discurso para a abertura do Parlamento britânico.



Foto: Divulgação

“Muito obrigado aos colegas prefeitos pela união em torno da vinda do Hospital Regional para Cruzeiro. Atenderá a todo Vale Histórico.”

Thales Gabriel, prefeito de Cruzeiro, durante anúncio do programa “Viva o Vale”.



Foto: Chris Jackson/AP

VIVA O VALE- O ESPERADO ANÚNCIO DE RECURSOS E OBRAS

O INVESTIMENTO MILIONÁRIO DO ESTADO PARA O VALE HISTÓRICO E DA FÉ



Como o programa estadual deve contribuir para o desenvolvimento da região que se destaca pela história, religião e turismo.

Andressa Lorenzetti

RMVALE

Serão R\$ 120 milhões em recursos para o Vale Histórico e Vale da Fé. Dezessete municípios do Vale do Paraíba receberão ações do Governo de São Paulo, com a promessa

de fomentar o desenvolvimento econômico e social, potencializando ainda mais o turismo e outros setores, com o intuito de estimular a geração de emprego. Será o maior investimento já feito na região pelo

Estado, conforme dito pelo governador João Doria (PSDB). “Estes recursos serão colocados imediatamente. Não é um plano para o futuro, é para o presente, é para já”, disse no evento.



O lançamento do programa “Viva o Vale” foi realizado na cidade de Cruzeiro, no dia 22 de maio, no Museu Major Novaes, com a presença de autoridades estaduais, prefeitos e secretários. Um dos destaques anunciados foi a construção do Hospital Regional em Cruzeiro, que tem previsão de ser inaugurado em janeiro de 2023, com ampliação dos serviços gradativamente. A apresentação do projeto será feita até o final de julho deste ano e a obra deve custar R\$ 30 milhões.

O prefeito Thales Gabriel Fonseca (PSD) falou que o hospital na cidade já era uma reivindicação do poder público local, por questão de necessidade e logística. Gera uma grande expectativa para moradores da região, que têm como referência de atendimento o Hospital Regional de Taubaté.

“A primeira porta das cidades do Vale Histórico é Cruzeiro, essa defesa que nós levamos à Secretaria de Estado, foi a defesa que prevaleceu. É obvio que nós reconhecemos e somos sensíveis a tudo que Lorena faz pela região, a tudo que Guaratinguetá faz pela região e nós validamos isso junto ao Governo do Estado, tanto é que estas Santas Casas, esses equipamentos já existentes, receberão recursos financeiros de custeio para melhorar o atendimento. Agora a necessidade de um novo equipamento se dá em Cruzeiro”, disse em entrevista.

Cruzeiro vai receber também uma nova

“Estes recursos serão colocados imediatamente. Não é um plano para o futuro, é para o presente, é para já.”

João Doria, governador do Estado de São Paulo



unidade de saúde (UBS), assim como outras cidades que terão uma unidade básica cada. Ainda na saúde, foi assinada uma autorização para que a Secretaria de Estado realize um estudo técnico

de reestruturação na região, ampliando a assistência para a população na alta e média complexidade. Além disso, está em andamento a aquisição de 17 novas ambulâncias, uma para cada município.

VIVA O VALE- O ESPERADO ANÚNCIO DE RECURSOS E OBRAS



O deputado estadual **Sérgio Victor (Novo)** acompanhou o lançamento do programa presencialmente e disse que, em rela o às Santas Casas, destinou R\$ 860 mil para seis entidades, incluindo as de Cruzeiro e Lorena, que estão no pacote, além de Aparecida, Cachoeira Paulista e Pindamonhangaba. “Entendemos que a área

da saúde   prioridade, tanto que já destinamos recursos para equipamentos e infraestrutura para suportar a alta procura antes e durante a pandemia. Muitas delas atingiram ocupa o máxima de sua capacidade. Vamos batalhar por mais verbas e fiscaliza o para melhoria no atendimento de nossa região”, afirma.

“Entendemos que a área da saúde   prioridade, tanto que já destinamos recursos para equipamentos e infraestrutura para suportar a alta procura antes e durante a pandemia.”

Sérgio Victor, deputado estadual



O deputado em exercício **Padre Afonso Lobato (PV)**, que acompanhou o lançamento do programa, diz olhar com esperança os anúncios feitos a um Vale que ele diz ter sido esquecido há muito tempo pelo governo principalmente na saúde, e que nada adianta se as a o es não prosseguirem por falta de verba.

“Quando o governador anuncia investimento na saúde, nós precisamos entender que tem um investimento que ele pode fazer imediatamente, que   exatamente equipar melhor os hospitais de Guaratinguetá, Cruzeiro e Lorena, e realmente para que esses hospitais possam atender, absorver uma demanda reprimida dessa região. Agora isso tem um custo, o governo vai bancar esse custo? A minha preocupa o na verdade   quando o Estado inicia um investimento e depois não d  continuidade”, falou   revista **Metrópole Magazine**.

Na  rea de infraestrutura, haverá recupera o de 60,8 km de estradas vicinais, além de convênios para obras na área urbana indicadas pelas prefeituras por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, e será im-

Já a deputada estadual **Leticia Aguiar (PSL)**, também presente no evento, disse que vem defendendo desde 2019, a amplia o da assistência de alta e média complexidade na região utilizando a infraestrutura existente. Durante a pandemia, as cidades tiveram como suporte as Santas Casas, que chegaram a atingir 100% da ocupa o hospitalar e os pacientes foram transferidos para cidades vizinhas. Com o anúncio do Estado, a deputada reforça que também ajudar  na fiscaliza o e deve cobrar os benefícios anunciados com a amplia o dos serviços de saúde. “Precisamos nos unir para dar ainda mais força a este projeto que beneficiar  a popula o do Vale Histórico. Se você também apoia essa ideia, assim como eu, cobre o governador por uma saúde digna e de qualidade”, reforçou Leticia, que acrescentou que, historicamente, obras prometidas por governadores de São Paulo levam em média 10 anos para



serem concretizadas: “Muitas promessas ainda não saíram do papel, outras não foram entregues amargando atrasos ainda maiores, como a duplica o da Tamoios, o trem intercidades, o contorno da Tamoios, entre outras”, ressaltou deixando claro que pretende acompanhar o andamento do novo projeto.

PODER DE ESCOLHA MATÉRIAS ELETIVAS A PARTIR DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Desde cedo devemos aprender a fazer escolhas!

Na Sphere, alunos de Ensino Fundamental II e Ensino Médio são incentivados a fazer escolhas bem fundamentadas das matérias pelas quais sentem mais afinidade. Agora São José tem uma escola com esse diferencial.

- Itinerários formativos
- Explorar novas possibilidades e autoconhecimento
- Escolhas baseadas em afinidades
- Futuro profissional

AGENDE SUA VISITA E CONHEÇA A ESFERA

www.escolaesfera.com.br • 12 3322 1255

@sphereschoolsjc
@sphereschoolsjc

Google
for Education

Organiza o das Na es Unidas para a Educa o, a Ciência e a Cultura

Escolas Associadas da UNESCO

Be Sphere.
Be Open to the World!

Sphere
INTERNATIONAL SCHOOL

COLÉGIO DEL MUNDO • WORLD SCHOOL • ÉCOLE DU MONDE

VIVA O VALE- O ESPERADO ANÚNCIO DE RECURSOS E OBRAS

plantado um sistema de videomonitoramento integrado ao sistema “Detecta” da Polícia Militar, nos municípios. O programa ainda permitirá a licitação da concessão do aeroporto de Guaratinguetá em julho, no pacote de desestatização dos 22 aeroportos estaduais.

“O Vale do Paraíba tem uma situação privilegiada e estratégica do ponto de vista geográfico, localizado a meio caminho dos maiores e mais dinâmicos polos metropolitanos do país, São Paulo e Rio de Janeiro. A região do Vale Histórico, por sua vez, possui um valor e riqueza inestimável para a cultura do estado. Também daremos atenção aos municípios com vocação para o turismo religioso. Com o lançamento do “Viva o Vale”, vamos promover o desenvolvimento e melhoria de vida da população regional”, afirma o Secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi.

O deputado Padre Afonso concordou com a proposta feita na área, e acredita que pode trazer avanços.

“Os municípios podem investir em infraestrutura, R\$ 1 milhão para cada município, faz realmente a diferença, em obras de saneamento, de recapeamento de vias, na revitalização de

praças, muita coisa pode ser feita com esse R\$ 1 milhão. O Estado tem que fazer esse repasse para que as prefeituras mediante ao projeto possam iniciar isso”, complementa.



Estação Ferroviária - Guaratinguetá / SP

Foto: Ken Chu



Fazenda da Barra - São José do Barreiro / SP

Foto: Ken Chu

“O Vale do Paraíba tem uma situação privilegiada e estratégica do ponto de vista geográfico, localizado a meio caminho dos maiores e mais dinâmicos polos metropolitanos do país, São Paulo e Rio de Janeiro. A região do Vale Histórico, por sua vez, possui um valor e riqueza inestimável para a cultura do estado.”

Padre Afonso Lobato,
deputado estadual

Outra novidade anunciada foi a implantação do Poupatempo nos municípios de Cruzeiro e Lorena, que vai beneficiar mais de 170 mil pessoas. As unidades de atendimento presenciais oferecem cerca de 400 serviços, entre eles a emissão de RG; carteira de habilitação; licenciamento de veículos e atestado de antecedentes criminais.

Mas na opinião do deputado Sérgio Victor, seria mais produtivo e inovador se fossem implantados postos nas áreas rurais onde vivem mais de 130 mil pessoas distantes de Lorena e Cruzeiro, pois muitos dos serviços são oferecidos online. “Deveríamos investir mais em inovação, inclusão digital e ampliação de serviços virtuais, en-

xugando investimentos em grandes unidades, que poderão ficar ociosas”, comentou e falou também sobre os investimentos previstos para o turismo, que na visão dele deveriam envolver mais o setor privado. “O empresário que investe no Vale já conhece os caminhos para crescer. O anúncio de novos investimentos é sempre importante, mas o Governo deveria colocar os empresários para liderar a iniciativa. Precisamos aprovar medidas para desburocratizar o setor para realmente estimular a economia e aquecer o turismo”, finalizou.

O Estado enfatizou que, no turismo, o foco será a capacitação dos profissionais da área e reforço de vocações para

o desenvolvimento setorial.

Um outro anúncio, que cria uma boa perspectiva para a educação, é a instalação de uma Fatec (Faculdade de Tecnologia) em Lorena, que faz parte de um planejamento de incentivo à qualificação profissional.

Haverá ainda um novo convênio com o Banco do Povo, que deve expandir a política de crédito para a região, com a instalação de uma unidade em Bananal.

Lembrando que o Vale Histórico abrange os municípios de Areias, Arapé, Bananal, Cruzeiro, Lavrinhas, Que-luz, Silveiras e São José do Barreiro. **O Vale da Fé inclui** Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

Audi A4 Sedan

Uma declaração de esportividade.

Graças ao seu design progressista, com um visual frontal preciso e uma traseira emblemática, o caráter esportivo do Audi A4 Sedan se destaca mais do que nunca.

GARANTA O SEU COM ATÉ
R\$ 30.000,00*
DE DESCONTO *Consulte condições

ENTRE EM CONTATO E FECHOU UM EXCELENTE NEGÓCIO.

ATENDIMENTO ONLINE:

11 94076-6909
 12 97409-6353

SEMINOVOS AUDI CERTIFICADOS COM 1 ANO DE GARANTIA E PARCELAS QUE CABEM NO SEU BOLSO.

Audi Center Mogi Av. Francisco Ferreira Lopes, 535
Vila Lavinia | (11) 4795-6070

WWW.AUDICENTERMOGI.COM.BR

Audi Center S. J. dos Campos Av. Jorge Zarur, 181
Vila Ema | (12) 3904-2422

WWW.AUDICENTERSJOSCAMPOS.COM.BR

Agende sua Revisão via WhatsApp MOGI DAS CRUZES (11) 94001-6971 S.J. CAMPOS (12) 97409-6353

Imagens meramente ilustrativas. Consulte condições completas em nossas concessionárias.

VIVA O VALE- O ESPERADO ANÚNCIO DE RECURSOS E OBRAS

OBRAS QUE FAZEM PARTE DO PACOTE DO PROGRAMA “VIVA O VALE”, DO GOVERNO DE SÃO PAULO, EM DIVERSAS ÁREAS:

Apesar dos anúncios, boa parte dos prazos de conclusão e entrega à população ainda não foi divulgada.

Serviços e Tecnologia

- Implantação de unidade do Poupapempo no município de Cruzeiro e posto do Programa Poupapempo no município de Lorena.

Infraestrutura

- Autorização para a Secretaria de Desenvolvimento Regional celebrar convênios para obras de infraestrutura urbana indicadas pelas prefeituras. Cada município será contemplado com R\$ 1 milhão, somando o investimento de R\$ 17 milhões.
- Autorização para a Secretaria de Logística e Transportes executar obras de recuperação de 60,8 km de vicinais da região por meio do Programa Novas Estradas Vicinais.
- Licitação da concessão do aeroporto de Guaratinguetá em julho, no pacote de desestatização dos 22 aeroportos estaduais.

Segurança Pública

- Autoriza a Secretaria de Desenvolvimento Regional, por intermédio da Agência Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (AGEMVALE), a iniciar os estudos técnicos para instalação do sistema Detecta de videomonitoramento.

Saúde

- Autoriza a elaboração dos estudos técnicos para a expansão de leitos e assistência de média e alta complexidade em urgência e emergência nos municípios de Guaratinguetá, Lorena e Cruzeiro.

- A construção de uma UBS em Cruzeiro e de um novo Hospital Regional no município, com investimento de R\$ 30 milhões.
- Aquisição de 17 novas ambulâncias para a região.

Desenvolvimento Econômico

- Autoriza a celebração de convênio com o município de Bananal tendo como objetivo a operacionalização na unidade do crédito Banco no Povo no município.

- Instalação de uma FATEC no município de Lorena.

Turismo

- No turismo, o foco será na capacitação de atores locais via Arranjo Produtivo Local (APL) e reforço das vocações setoriais de desenvolvimento locais. Na área da cultura, haverá a construção de salão multiuso.

(Fonte: Governo de SP)



VACINA CARAGUÁ

SEU JEITO PRÁTICO DE SABER QUANDO E ONDE SE VACINAR.

Baixando o aplicativo Caraguatatuba 156, você tem a atualização do Vacina Caraguá e pode se inscrever para ser imunizado contra a Covid-19. Com isso vamos acabar com as filas e todas as pessoas terão local, data e hora marcada para receber a vacina. Uma pessoa pode, pelo seu aplicativo, cadastrar toda a família, apresentando os documentos necessários. Não perca tempo. Cadastre-se e espere a sua vez!

A vacinação depende das doses enviadas pelo Governo do Estado e Governo Federal.

BAIXE AGORA E CADASTRE-SE

Para mais informações, LIGUE



PREFEITURA DE CARAGUATATUBA

COVID-19- NÚMEROS VOLTAM A PREOCUPAR



Foto: Governo de SP

GOVERNO PRORROGA FASE DE TRANSIÇÃO DO PLANO SP

Mesmo com os números de Covid-19 em elevação, governo tenta retomar a economia reforçando cuidados e com testagem em massa.

Andressa Lorenzetti

RMVALE

O governador João Doria (PSDB) prorrogou, até o dia 14 de junho, a Fase de Transição do Plano São Paulo, como forma de tentar conter o avanço no número de casos de Covid-19. O anúncio foi feito no dia 26 de maio, em meio à preocupação com o aumento de internações por causa da doença.

“Os atuais indicadores da pandemia recomendam cautela. E é cautela que estamos adotando”, disse Doria.

Pelas regras, o funcionamento dos

estabelecimentos comerciais seguem das 6h às 21h, respeitando a ocupação máxima de 40% da capacidade. Nesta fase, podem funcionar restaurantes e similares, salões de beleza e barbearias, atividades culturais e academias. Permanecem liberadas as celebrações religiosas, desde que sejam respeitados os protocolos sanitários. Também continua o toque de recolher das 21h às 5h.

“Estamos ainda enfrentando patamares elevados dos nossos indicadores, de casos e de internações e não seria

conveniente, neste momento, a flexibilização prevista para o dia primeiro de junho. Acreditamos que seria mais adequado prorrogar por mais duas semanas”, afirmou o coordenador executivo do Centro de Contingência da Covid-19 do estado, João Gabbardo.

Conforme informado inicialmente, a partir de 14 de junho o horário de funcionamento será ampliado para até as 22h e a ocupação máxima aumentará para 60% da capacidade. O toque de recolher será reduzido das 22h às 2h.

CASOS DE COVID-19 EM SP

A média móvel de novas internações relacionadas ao novo coronavírus no estado de São Paulo voltou a crescer desde o dia 6 de maio, passando de 2.195 hospitalizações por dia para 2.376 no dia 18. O número é superior ao pico da pandemia de 2020, quando chegou a 1.972 em 16 de julho e menor que a média de 3.999 hospitalizações em 26 de março deste ano.

No dia 26 de maio, a média de ocupação de leitos no estado era de 80,6% em UTI. Ao todo, já havia o registro de mais de 108 mil óbitos e 3,2 milhões de casos confirmados da doença em São Paulo.

Apesar do aumento, João Gabbardo não acredita que teremos uma terceira

onda, mas não descarta a possibilidade de novas variantes. Diz que o governo está se preparando para reforçar os atendimentos caso necessário.

Gabbardo explicou também que a evolução positiva da pandemia irá depender das medidas adotadas pela população, principalmente as pessoas que já foram imunizadas. Destacou o uso de máscaras e os cuidados com o distanciamento físico. Ele reforçou a importância de acelerar a vacinação, assim como o coordenador do colegiado, Paulo Menezes, que destacou que “a vacinação não acontece na velocidade que gostaríamos, mas permite avanço progressivo”.



Foto: Governo de SP



VOLVO XC40 RECHARGE PLUG-IN HYBRID

O XC40 Momentum é uma expressão do estilo da cidade, onde inovações inteligentes e design contemporâneo criam uma imagem imponente. Desenvolvido para facilitar a vida das pessoas, o XC40 Momentum é equipado com motor T4 de 190hp para garantir tudo o que você precisa.

ENTRADA
+ 36X R\$ 3.498,67
+ PARCELA FINAL

Condições anunciadas referentes ao modelo Volvo XC40 T5 Momentum 2021/2021 com valor a vista de R\$ 259.950,00 com entrada de 40% + 36 parcelas de R\$ 3.498,67 + parcela final de 40%. Crédito sujeito à aprovação. Consulte condições completas em nossas concessionárias.

Volvo Faberge
Uma empresa do GRUPO FABERGE

Rua Ipiranga, 1252
Mogi das Cruzes
(11) 4721 3537

Av. Dr. Eduardo Cury, 350
São José dos Campos
(12) 3042 2002

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



COVID-19- NÚMEROS VOLTAM A PREOCUPAR

RECORDE DE INTERNAÇÃO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth, avalia medidas mais restritivas com o aumento do número de internações na cidade. No dia 24 de maio, a cidade chegou a 296 pessoas hospitalizadas pela doença, o maior índice desde o começo da pandemia.

Segundo o prefeito, os números são preocupantes e podem comprometer o relaxamento das restrições. Disse que está tomando todas as medidas necessárias para caso haja necessidade de fechamento, possa decidir as regras de flexibilização.

No dia 20 de maio, ele postou um vídeo em suas redes sociais, fazendo o primeiro alerta do aumento de casos. Foram 508 em 24 horas em São José.

“Um número altíssimo que pode nos levar a uma situação muito complicada em relação às internações”, disse.

O prefeito falou ainda que os jovens estão se contaminando mais na cidade, mas a grande maioria deles não precisa de internação, conseguindo se recuperar em casa. Porém, Felício ressaltou que, quando os jovens precisam de internação, eles acabam ficando mais tempo ocupando os leitos para se recuperar. Concluiu o vídeo falando que muita gente está achando que tudo voltou ao normal por conta da flexibilização do Plano SP, mas isso só pode acontecer se a população tiver mais responsabilidade para usufruir dessa liberdade.

Uma reunião entre prefeitos foi realizada para avaliar medidas conjuntas. No mesmo dia, estavam registrados no total mais de 70 mil casos confirmados, com 62.565 recuperados e 1,4 mil mortes em São José dos Campos.

No Vale do Paraíba, eram ao todo 239 mil casos confirmados, destes, 217 mil recuperados e 882 mil vacinas aplicadas somando 1ª e 2ª dose.

“Um número altíssimo que pode nos levar a uma situação muito complicada em relação às internações.”

Felício Ramuth,
prefeito de São José dos Campos

VACINAÇÃO MAIS RÁPIDA E TESTAGEM

A vacinação contra a Covid-19, que segue a passos lentos no país, é uma das apostas, porque seu avanço pode acelerar o retorno à normalidade da antiga rotina.

O governador de São Paulo anunciou novas etapas da vacinação para pessoas de 55 a 59 anos entre 1º e 20 de julho. Entre 50 e 54 anos de 2 a 16 de agosto e a partir do dia 17 até o fim do mês, o público será aquele com mais de 45 anos.

Até o dia 26 de maio, mais de 16 milhões de doses tinham sido aplicadas em São Paulo. O objetivo é finalizar a imunização da população com deficiência e comorbidades ainda em junho, e de profissionais da Educação em julho.

Doria falou ainda de um plano de testagem rápida no estado a partir de 1º de junho. A secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Patricia

Ellen, disse que a “força-tarefa” ocorrerá em eventos privados teste, com o acompanhamento dos participantes nas semanas seguintes.

O governo adquiriu 1 milhão de testes de antígeno que serão distribuídos aos municípios, que têm 10 dias para solicitar a adesão e, depois deste período, o Estado irá distribuir os testes. Eles têm um grau de efetividade de 98% nos primeiros dias de sintomas e o resultado sai em até 15 minutos. A Secretaria estadual de Saúde está investindo cerca de R\$ 25 milhões para a aquisição dos insumos.

Ao aderir ao programa de testagem em massa, o município deverá fortalecer as estratégias de monitoramento de contágio e se comprometer a tomar medidas mais restritivas quando necessário. ■



Foto: Governo de SP



Foto: Governo de SP

ACESSE O QR CODE E ACOMPANHE EM TEMPO REAL OS NÚMEROS DA COVID-19 NO ESTADO DE SÃO PAULO PELO SITE OFICIAL.



JACAREÍ SEGUE EVOLUINDO.

Juntos, a Prefeitura e os trabalhadores da nossa cidade têm garantido que ela cresça, cuidando da saúde e das obras que precisam continuar. Mas esse crescimento exige responsabilidade. Por isso, continue se protegendo contra o vírus. **O seu cuidado pode salvar vidas.**

JUNTOS POR UMA JACAREÍ
PROTEGIDA E MAIS SAUDÁVEL PARA TODOS.



ESPECIAL- CASAR OU ADIAR NA PANDEMIA

OS NOVOS PROTOCOLOS PARA CASAMENTOS

Noivas contam a experiência de realizar o sonho equilibrando amor e saúde, com as medidas de restrição e imprevistos.

Andressa Lorenzetti

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Com a praticidade da vida moderna, o casamento na igreja, com todos os protocolos tradicionais que vão desde o noivado ao altar, com aquela festa inesquecível na sequência e uma lua de mel de cinema, mesmo sendo o sonho de muita gente, tem sido substituído por eventos mais simples, apenas no cartório, com comemorações intimistas ou até mesmo por outros planos do casal, como uma viagem, um imóvel e um novo empreendimento. Para quem não tem como investir mais alto em nome do amor, morar junto, partir para uma união estável ou ficar só mesmo no namoro tem sido a saída para não entrar numa longa dívida com os fornecedores desse mercado movimentado. Uma forma de evitar todo o processo casamenteiro, apesar de compensador.

Se não bastassem os obstáculos econômicos e de trabalho dificultando a hora do sim, de um ano para cá, outro desafio surgiu para empacar o tão esperado pedido e a troca de alianças, a pandemia do coronavírus. Foi aí que novos protocolos para a cerimônia foram criados: os sanitários e as medidas restritivas, refletindo principalmente na redução de convidados.

Mas para quem quer casar de véu e gri-



Maria Lívia da Costa e Wagner Kim Amaral Silva

nalda, não tem problema que não tenha solução. É possível inclusive encontrar algo bom, mesmo com tantas mudanças no planejamento inicial e a tristeza de uma doença fatal. Foi assim para a doutoranda em física e astronomia Maria Lívia da Costa e o engenheiro aeroespacial Wagner Kim. Ela conta que a pandemia, apesar de ter causado uma espera maior para o casamento, ajudou a fazer uma festa como eles queriam, com menos convidados presenciais e gastos. Ainda sim foi

possível ter mais gente participando com o suporte da tecnologia.

“O Nosso casamento estava agendado para 2020, nós iríamos casar em 10 de julho do ano passado, e obviamente a gente já tinha começado o nosso planejamento, digamos que há um bom tempo, em 2019. A minha festa era para 120 convidados, mas, nesse ponto, no final das contas a pandemia veio a calhar, pelo menos para mim e para o meu noivo. Jogamos a data para janeiro na expectativa de que o cenário fosse melhorar e reduzimos a capacidade. A nossa festa foi para 40 convidados e fizemos uma live do nosso casamento, para as outras 80 pessoas que viraram convidadas virtuais”, contou a noiva.

Apaixonada pelo noivo e pelo resultado da conquista. Houve ainda a preocupação com as mudanças de fase do Plano SP no combate à pandemia. Precisaram até mudar a festa de cidade para não adiar de novo.

“Eu não esperava ter um casamento tão lindo, quanto eu tive. Foi do jeito que a gente sempre sonhou e foi uma loucura porque a gente esqueceu que o brasileiro é irresponsável e nas festas de final de ano todos foram viajar, todo mundo se aglomerou e a gente não imaginava que, no final das contas, 2021 seria um ano até pior da pandemia. Eu e meu noivo, a

gente não é negacionista, pelo contrário, a gente é muito responsável com os protocolos, e viu que a coisa foi piorando. Chegou na semana do nosso casamento, o governo estadual decretou a mudança de fase e teve adaptações do Plano SP, a autonomia ficou a cargo das prefeituras. No nosso caso iríamos casar em Taubaté, e a cidade proibiu todos os eventos, se fosse em São José a gente também não poderia casar porque era fase vermelha. Aí do nada, a gente teve a ideia com a nossa cerimonialista de mudar a festa para Jacareí, que tava na fase laranja ainda naquela semana, e a gente mudou o casamento em dois ou três dias. Toda a logística, a gente transferiu toda a festa para Jacareí, tudo conforme a lei, tudo certinho”.

A contratação de prestadores de serviço eficientes deu mais segurança ao casal, para que todas as mudanças dessem certo. E olha que a mãe dela teve, no mesmo período, um sério problema de saúde.

“Na semana do meu casamento foi uma loucura, a minha mãe teve um princípio de AVC, e acho que foi tudo acumulado justamente porque a gente ficou nessa de não poder casar de novo, achou que ia ter que adiar ou ia ter que cancelar tudo, ia perder flores, fornecimento das coisas, só que conseguimos fazer com que tudo desse certo, porque a nossa cerimonialista era incrível. Investir num bom cerimonial, num profissional adequado, faz toda a diferença”, comemora Maria Lívia.

“A nossa festa foi para 40 convidados e fizemos uma live do nosso casamento, para as outras 80 pessoas que viraram convidadas virtuais”

Maria Lívia da Costa, doutoranda em física e astronomia



Kathllen Policarpo e Bruno Policarpo

UMA DATA MAIS QUE ESPECIAL

A advogada Kathllen Policarpo e o profissional de logística Bruno Policarpo, ambos com 25 anos, namoram desde a adolescência e os planos eram se casar em outubro de 2020. No início da pandemia, em março do mesmo ano, eles tinham esperança de que seria possível manter a data. “A gente ficou até agosto esperando, porque o formato original do nosso casamento aconteceria de manhã, com poucas pessoas, não teria bebida alcoólica, o serviço de comidas também seria facilitado, não seria aquela coisa que as pessoas precisariam ficar em filas, não teria pista de dança, era só mais um almoço, isso facilitava para que a gente não colocasse em risco a vida de quem estivesse participando do evento. Só que com o andar da carruagem, a gente percebeu que realmente não daria para continuar com o planejamento do casamento. Para não correr o risco a gente decidiu adiar para abril de 2021, e esse adiamento foi muito simples de acontecer”.

Mais uma vez entrou em cena a cerimonialista, que fez tudo ficar mais leve. Apresentou outras datas, que os fornecedores tivessem disponibilidade, para que não precisassem encerrar nenhum contrato, resolveu tudo em dois dias, mas aí um novo imprevisto surgiu. “Inclusive os convites do nosso casamento foram enviados com o dia 10 de abril, vários casamentos aconteceram de pessoas famosas, e eu estava com grandes expectativas, até que chegou um mês antes e deu um grande surto, e novamente tudo foi fechado, então a gente ficou muito desesperado. Tava tudo planejado, tudo programado, acho que foi fundamental a nossa cerimonialis-

ta que vinha com uma palavra de conforto racional, que fazia sentido, ela desenhava nosso casamento para trazer tranquilidade”, disse.

Quando viram que a situação estava novamente complicada, na fase emergencial do Plano SP, optaram por uma nova data para o casamento. Escolheram o dia 8 de maio, porque ainda estava dentro do período que o cartório aceitava a habilitação concedida, documento que haviam feito para o casamento em abril. Se passasse do prazo, teriam que pagar uma nova taxa de habilitação no cartório. “Era a data em que, inicialmente, desde lá atrás, eu gostaria muito que fosse realizado o meu casamento, porque é a data do nosso aniversário de namoro, mas até então, tanto em 2019 quanto 2020, não tinha essa data, precisava ser em num sábado. Com o novo reajuste da data, a ideia veio à mente de novo e resolvemos toda a questão de adiamento novamente”.

O pacote para a lua de mel e a viagem que estava para o dia 10 de abril foram remarçadas, devido à agilidade da cerimonialista e à colaboração dos fornecedores, que conseguiram se adequar a tempo para a terceira data, sem novas cobranças.

“Nós completamos 11 anos de namoro no nosso casamento e a cerimonialista sabia o quanto era importante casar neste primeiro semestre de 2021, não só pela questão da habilitação, mas nós tínhamos isso como princípio, era algo que nós sonhávamos, construir uma família, nós já tínhamos alugado um apartamento, já tava tudo certo, só precisava mesmo casar, e era um grande sonho”, compartilha Kathlen.

ESPECIAL- CASAR OU ADIAR NA PANDEMIA



Mila Crevelin- cerimonialista

FADA MADRINHA EM A O

Com a pandemia, cuidar dos preparativos de um casamento sem ajuda profissional   mesmo muito arriscado, o trabalho de uma assessoria e cerimonial se tornou ainda mais indispensável, explica Mila Crevelin, que   dona de uma empresa da área desde 2012. “Diante de tantos adiamentos, que ainda se fazem necessários, a gestão de todas as pessoas envolvidas no processo (clientes, fornecedores, colaboradores, parceiros, convidados etc.), se tornou muito mais intensa e necessária, afinal vivemos uma situa o de incerteza e medo diante de um vírus que colocou o mundo inteiro de joelhos”.

Nos últimos meses, ela conta que precisou se dedicar mais aos clientes e fornecedores parceiros, e atuou junto a todo mercado de eventos da região do Vale do Paraíba, com o apoio de outras colegas do segmento, na inten o de oferecer apoio e buscar alternativas no enfrentamento da crise. “Todo o trabalho de consultoria e apoio ao mercado tornou as parcerias e amizades ainda mais fortalecidas, pois acredito que juntos somos mais fortes e podemos sim superar as mais dificeis adversidades com fé, espe-

ran a e amor”, complementou.

A procura de novos clientes anda tímida, existe um receio em rela o ao atual cenário, e os impactos nas esferas econ mica e social. Confiante, apesar de tudo, Mila divide um pouco das estratégias que tem utilizado para se manter firme no segmento, a espera de dias melhores.

“Empatia, disposi o, flexibilidade e perseverança são atitudes fundamentais diante desta crise, pois vivemos uma realidade de sonhos frustrados, famílias atingidas pelo vírus, empresas em dificuldades financeiras, incerteza econ mica, medo, insegurança, perdas, estresse, e tantos outros fatores tão desafiadores. Mas mesmo diante de todas essas circunstâncias dificeis, tenho vivenciado o cuidado amoroso de Deus por mim, minha família e todos os que me cercam, e isso   confortador. Fé para continuar mesmo diante das mais duras adversidades, esperança de que viveremos dias melhores, e amor para conseguir olhar ao meu redor, perceber as necessidades a minha volta, e me doar, ajudar, pois essa   a maior li o que podemos tirar desta pandemia”.

As medidas rigorosas de restri o para eventos, conforme consta no Plano SP, limita capacidade de público e horários. “Respeitando aos protocolos e contando com a conscientiza o de todos os envolvidos (desde os clientes aos colaboradores informais e convidados, por exemplo)   sim possível realizar um evento, uma celebra o, com toda segurança”, ressaltou.

O distanciamento social, higieniza o com álcool em gel, demarca o de lugares, testagem rápida, totens informativos, máscaras, luvas, e tantos outros elementos passaram a fazer parte da rotina de trabalho da cerimonialista. Os colaboradores dela atuam como freelance, portanto, não foi necessária a dispensa de nenhum deles. Agora a agenda de casamentos, essa teve muita troca.

“Os casamentos agendados para o ano de 2020 e para o primeiro semestre de 2021 foram em sua totalidade

adiados para datas futuras, tendo em vista a incerteza do cenário e os riscos percebidos pela pandemia. Fico feliz em dizer que não vivenciei nenhum cancelamento neste período, graças a Deus, mas isso deve a muito trabalho e dedica o”, agradece.

E sobre o futuro desse tipo de evento, acredita que a tendência   que fiquem bem maiores após essa fase de limita es.

“Eu imagino que as celebra es sociais e os eventos passarão por um período de transforma o, se tornando um tanto quanto mais intimistas temporariamente, mas depois de tantos meses de restri es e incertezas causadas pela pandemia, acredito que as “festas” tendam a se tornar cada vez maiores, mais divertidas, visando realmente “celebrar” a vida e as conquistas das pessoas, especialmente por que em breve superaremos tudo isso, eu creio!”

REMARCANDO O DIA DE NOIVA

Um outro setor afetado pelas regras de flexibiliza o econ mica foi o de salões de beleza, que ficaram proibidos de funcionar por alguns períodos, e em outros reduziram consideravelmente o atendimento.

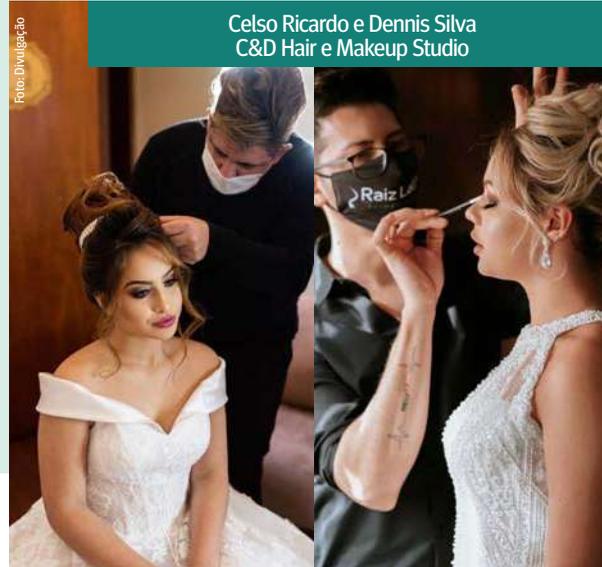
No C&D Hair e Makeup Studio, em São José dos Campos, os serviços essenciais como penteado e maquiagem, são acompanhados de uma outra série de op es como massagem, banho de hidromassagem, manicure, pedicure, design de sobrancelhas, depila o e est tica. As noivas têm salas exclusivas com direito a refei o e espumante, um dia de glamour e cuidado que melhora o dia de qualquer mulher.

Os proprietários Celso Ricardo e Dennis Silva cuidam das noivas pessoalmente, e contam como se adaptaram ao novo momento, de forma personalizada conforme a situa o de cada cliente.

“Algumas noivas optaram em manter a cerim nia religiosa e adiar a festa para 2022. Nós como prestadores de serviço também precisamos nos adaptar para atender as noivas nesse momento em que o salão estava restrito para abrir. Em alguns casos fizemos atendimento home care e, em outros, mantivemos o atendimento no salão, pois como temos contrato assinado, nossa obriga o   cumprir com o combinado”, explica Celso.

Ele conta também que pelo menos 90% das noivas precisaram adiar a produ o, e que a procura diminuiu nesse período. “A demanda para novas contrata es caiu em 50%, creio que as noivas estejam aguardando um pouco mais, dada a insegurança de marcar e ter que reagendar. Nesse momento   muito importante ter uma boa educa o financeira”, complementa.

Celso explica que eles estão tomando todos os cuidados sanitários e preparados para a recupera o da atividade com mais intensidade nos próximos meses. “Estamos bem esperançosos com essa retomada, realizar sonhos   uma alegria enorme. Nossos finais de semana sem noivas são muito tristes, pois dias de noiva são dias de muitas alegrias, vivenciar com a noiva o sonho dela   uma emo o sem tamanho. Essa retomada   muito esperada por todos os profissionais do segmento de eventos, sempre somos os últimos a serem autorizados a trabalhar”, desabafa o profissional.



Celso Ricardo e Dennis Silva
C&D Hair e Makeup Studio

REDU O NAS IGREJAS E NO CIVIL

A Diocese de São José dos Campos, por exemplo, responsável pelas igrejas católicas da região, conta que o número de casamentos reduziu mais de 50% em um ano, sendo realizados 1.300 em 2019 e 500 em 2020, até porque com as mudanças de fase do Plano SP, as igrejas não podiam realizar eventos presenciais muitas vezes. Neste ano foram informados até março apenas 100 casamentos. Para os próximos meses e 2022   esperada uma alta, pois muitas cerim nias foram reagendadas.

Nos cartórios a redu o vem sendo sentida ano a ano, até mesmo antes da pandemia. De acordo com o IBGE, em 2019 a queda foi de 2,7% no número de certidões.



TENDÊNCIAS NA PANDEMIA

Sites e publica es especializadas em casamentos tem divulgado algumas tendências para o setor, que misturam criatividade e adapta es ao momento. A revista **Metrópole Magazine** separou algumas, que vêm sendo observadas pelo país.

•**Ao ar livre**- Espaços abertos e mais ventilados são preferência dos pomboinhos nesse período. Uma forma de facilitar a prote o contra o vírus e garantir o distanciamento social. S    preciso ficar de olho na previsão do tempo e ter uma boa cobertura.

•**Mini Weddings**- Com a limita o no número de convidados, a sensa o agora   promover eventos menores, só para os mais íntimos mesmo. Ampliar os convites, só se for por meio de transmissões de lives, virtualmente.

O tempo médio de dura o dos casamentos, segundo a pesquisa, em 2009 era de 17,5 anos. Dez anos depois esse tempo diminuiu para 13,8 anos, ou seja, cerca de quatro anos a menos. Quase metade dos divórcios em 2019 foram realizados em menos de 10 anos de união.

A diferença das idades m dias dos cônjuges de sexo diferentes solteiros ao casar, no Brasil, foi de aproximadamente 3 anos, sendo que os homens se uniram, em média, aos 31 anos, e as mulheres, aos 28 anos de idade. Nos casamentos entre pessoas do mesmo sexo, a diferença de idade era em média de apenas um ano, 34 anos entre os homens e 33 anos entre as mulheres.

•**Sequel Wedding**- Outra moda   comemorar o casamento em mais de uma festa, todas pequenas, com poucos convidados, assim celebrando com o máximo de pessoas possível.

•**Buffet individual**- As comidas, bolo, docinhos e bebidas são servidos em porões únicas, para cada convidado, sem o buffet livre, onde todos se servem juntos. A equipe de garçons precisa também ajudar no controle de higiene, assim como outros funcionários que trabalhar m na festa.

Outra dica importante   evitar a presença de idosos, crianças e pessoas que façam parte de grupos de risco para o coronavírus, como doentes cr nicos e gestantes. A utiliza o de máscaras e a limpeza dos ambientes e objetos reforçam os cuidados necessários para completar a festa. ■

ESPECIAL- MÊS DAS MÃES

Conheça a história de DUAS MÃES INCRÍVEIS DA RMVALE

Julia Lopes

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

No dia 9 de maio foi comemorado o Dia das Mães, data que homenageia as mulheres fortes que dão a vida por seus filhos.

Uma dessas mulheres é a Maria José Lopes, joseense de 63 anos, carinhosamente chamada de Duda, que descobriu um câncer no reto em 2019. Ela é uma daquelas mãezonas corujas, que cuida e se preocupa com a filha Samantha Lopes, de 25 anos, sua única companheira desde que ficou viúva. As duas moram juntas e cuidam uma da outra com muito amor e zelo. Duda conta que quando descobriu o câncer foi muito assustador, mas sempre buscou e confiou em Deus e teve o apoio da família para superar esse momento difícil.

No início do diagnóstico e tratamento, a sua filha Samanta entrou em pânico, pois como ela foi adotada com seis anos de idade e passou por inúmeras perdas e momentos difíceis, ficou muita assustada de perder sua mãe e de ficar sozinha.

“Não foi fácil para nós duas, mas o amor enorme que nutro por ela foi o que me ajudou neste momento e me deu força para seguir em frente”, diz Maria José.

Nos momentos de desespero e dor, a vontade de chorar tinha que ser substi-



Maria José Lopes e Samanta Lopes

tuída pela coragem, pois Maria José não podia demonstrar para a filha o medo de partir e deixá-la. No início do tratamento, Samanta ficou muito triste e preocupada, por isso a supermãe substituiu sua dor pela força de tentar passar para a filha que ia ficar tudo bem.

Maria José conta que teve muitos momentos de fraqueza e medo durante o tratamento, mas sua fé e família sempre foram a luz para ela.

“Mas eu sempre acreditei que venceria o câncer”, disse Maria José.

Para Duda, ser mãe é acreditar que todos podem superar seus medos e fraquezas bem como os obstáculos que surgirem. “É confiar e acreditar em Deus, ter fé. É não se deixar abater”, diz.

A dona de casa ainda não finalizou este ciclo da luta contra o câncer, pois segue fazendo os exames periodicamente, mas já sente uma vencedora por ter chegado até aqui e conseguido reverter o quadro com os tratamentos.

Mãe, filha e adoção

Maria José conta que o amor pela sua filha, Samanta, começou quando ela tinha mais ou menos 4 anos. “Eu me apaixonei assim que a vi. Conheci ela através de uma amiga que me apresentou o trabalho voluntário em orfanatos aqui na cidade”, conta.

Dois anos depois, após muita batalha judicial, Duda conseguiu a guarda permanente da filha, quando ela tinha seis anos.

“Hoje temos uma relação de muito cuidado, zelo e amor uma com a outra. Somos companheiras, parceiras e ela é o melhor presente que Deus me deu, meu maior tesouro”, conclui Maria José.

“ Não foi fácil para nós duas, mas o amor enorme que nutro por ela foi o que me ajudou neste momento e me deu força para seguir em frente”, diz Maria José.

Maria José Lopes,
mãe de Samantha Lopes

MÃES QUE DEIXARAM SAUDADE: CONHEÇA A HISTÓRIA DA LAURA STETNER E DA SUA MÃE ROBERTA, QUE PARTIU HÁ OITO ANOS.



Laura Stetner e a mãe Roberta Stetner

O Dia das Mães é tradicionalmente conhecido como uma data para comemorar e homenagear as mães com presentes e almoços especiais de domingo. Mas, para muitas pessoas que perderam

suas mães, esse dia se torna uma data cheia de saudades e lembranças.

Laura Stetner, estudante de jornalismo, de 22 anos, moradora de São José dos Campos, perdeu sua mãe, Roberta

UMA DAS BIG 5
ATTITUDE CHANGES EVERYTHING



PRESENTE NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS LÍDER NO MIDDLE MARKET

53 SÓCIOS R\$257,3 MILHÕES RECEITA EM 2019 1.713 PROFISSIONAIS

83% DOS CLIENTES CONFIRMAM QUE A BDO ATENDE OU SUPERA AS EXPECTATIVAS

AUDITORIA | CONSULTORIA | TAX | OUTSOURCING

#SOMOSBDO
Tel (12) 3941-4262

BDO

ESPECIAL- MÊS DAS MÃES

Stetner, de 29 anos, e sua irmã, Melissa Stetner, de 5 anos, em 2013, quando tinha apenas 14 anos. As duas foram atropeladas por um caminhão quando estavam andando de bicicleta na rua e morreram na hora por traumatismo craniano.

Laura conta que era uma pré-adolescente na época e que estava terminando o ensino fundamental, morava com a mãe e o padrasto, mas com a perda repentina da sua mãe e irmã, sua vida mudou completamente. A estudante teve que ir morar com seu pai, com quem não tinha muito contato até então.

Conforme foi crescendo, a jovem foi se questionando sobre o que aconteceu com a sua mãe. “A morte é uma grande pergunta da humanidade. O que acontece quando você morre? Penso muito sobre isso para tentar ressignificar a morte dela de alguma maneira. Mas nunca cheguei a nenhuma conclusão, a morte realmente é uma das grandes perguntas da humanidade. Não sabemos o que acontece antes ou depois”, ressalta Laura.

Depois do período de luto, que passou durante sua adolescência, ela disse que fez muita coisa que achava que poderia fazer só porque isso tinha acontecido, era um sentimento de: “Eu posso ser rebelde, olha só essa coisa horrível que aconteceu comigo”.

Mas hoje em dia, com seus 22 anos recém-completados, oito anos após a perda da sua mãe, Laura pensa nas coisas boas que foram deixadas para ela, como a educação que recebeu, os

momentos que viveram, com tudo que a mãe conseguiu ensinar, até o momento da sua partida, que a estudante levará para toda a vida.

“Hoje em dia a forma que eu tenho de homenageá-la é ser uma pessoa melhor. A pessoa que ela criou, com a educação que ela me deu. Eu penso que minha mãe me criou para ser essa pessoa, uma sensível, que consegue apreciar a arte, se divertir. É minha obrigação viver uma vida boa agora que ela não está mais aqui”, falou a jovem emocionada.

“É uma saudade muito grande”.

A maneira que a Laura encontra de homenagear sua mãe é sendo uma pessoa boa, amando as pessoas que estão a sua volta, fazendo as coisas que ela a ensinou e sendo uma pessoa melhor.

Na entrevista, a jovem se emocionou diversas vezes, ao lembrar-se da mãe com carinho. Até dos momentos que não foram tão bons Laura se lembra com carinho. Por exemplo, quando sua mãe não deixava faltar na escola nenhum dia, mas hoje ela consegue entender que tudo era feito para seu bem e lembra com amor dessa época.

“Ela representa essa pessoa para mim, uma pessoa que fez tudo na vida dela para mim. Me colocou sempre em primeiro lugar na vida dela. Todas as forças que ela tinha era para me dar uma boa educação, para me tornar uma boa pessoa”, diz.

A jovem contou que Roberta a teve muito nova, com 17 anos, mas que se

mostrou muito madura por fazer tudo o que estava ao seu alcance para educar a filha da melhor forma.

“É entender que não há homenagem maior do que ser a pessoa que ela queria que eu fosse me tornar uma boa pessoa, com educação, com princípios, com sensibilidade e com bons hábitos”, destaca Laura.

Outra homenagem que a Laura fez para sua mãe foi tatuar o momento do dia em que ela jogou as cinzas da mãe no mar, um desejo que ela deixou claro que queria antes de partir.

Lição

Para quem vai passar o primeiro Dia das Mães sem a sua mãe, Laura deixa uma lição: “O tempo é rei nessas situações, as coisas só melhoram com o tempo”.

A jovem deixou claro que o tempo não faz tudo sozinho, que caso a pessoa não se sinta confortável com o luto, é bom procurar ajuda profissional para conversar e conseguir externalizar e entender esse sentimento, para achar a melhor maneira de lidar com a perda.

“Eu tento não focar na parte negativa, tento focar nas coisas boas, que essa coisa ruim que aconteceu comigo deixou de fruto na minha vida. É basicamente você tomar consciência e procurar ajuda profissional e esperar o tempo passar. Porque o tempo passa para todo mundo e em algum momento isso vai acontecer com todos. A morte é inerente, para morrer basta estar vivo”, finalizou Laura. ■

“ Ela representa essa pessoa para mim, uma pessoa que fez tudo na vida dela para mim. Me colocou sempre em primeiro lugar na vida dela. Todas as forças que ela tinha era para me dar uma boa educação, para me tornar uma boa pessoa. ”

Laura Stetner, estudante de jornalismo, de 22 anos,



AÉROPOSTALE

@aeropostale.brasil
VALE SUL SHOPPING

Entrevista&

METRÓPOLE MAGAZINE FALA COM MICAELE VITÓRIA, GAROTA QUE DESCOBRIU UM ASTEROIDE ANTES DA NASA



Foto: Claudio Vieira

Gabriel Campoy

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Nordestina de nascimento e jo-seense de cria o. Pelo menos no que se diz respeito ao curso que a vida tomou.   assim que Micaele Vitória poderia se descrever. Nascida em Jaboatão dos Guararapes, interior do estado de Pernambuco, a garota veio até o estado de São Paulo com diversas ideias e sonhos na mala. Assim como boa parte dos nordestinos que trilham caminho em dire o ao sudeste na

esperança de uma vida melhor, a menina de 17 anos, em companhia da mãe, entrou para a estatística como mais uma dessas histórias. No Vale do Paraíba, em São José dos Campos, foram duas passagens. Na primeira, um susto com a realidade cotidiana diferente e o alto custo de vida. Na segunda, a materializa o daqueles sonhos anteriormente citados.

Olimpíada de Matemática, descoberta de asteroide antes da NASA, ingresso pela

primeira vez em um colégio particular e diversos projetos relacionados   ciência e tecnologia. Em um leve bate-papo com a revista **Metrópole Magazine**, Micaele contou um pouco sobre sua vida, as experiências em São José dos Campos, sua origem e aproveitou também para passar sua visão, referendada na ciência, meio com o qual qual ela está habitualmente acostumada, sobre como vê o enfrentamento ao coronavírus realizado no país. Confira.

Sua trajetória   um caminho que muitos nordestinos fazem na busca por melhores condi es de vida na parte sudeste do Brasil, mais especificamente em São Paulo. Como você se adaptou   São José dos Campos?

Micaele- Eu me adaptei super bem   cidade.   um lugar sensacional, com muitas oportunidades de desenvolvimento acad mico e profissional. Assim como muitos nordestinos, eu e a minha mãe viemos em busca de melhores condi es de vida e está dando super certo. Todas as oportunidades que mudaram a minha vida ocorreram aqui em São José dos Campos.

Nesses caminhos enfrentados, houve em algum momento em que pensou em desistir?

Micaele- Momentos de desânimo e cansaço são comuns na trajetória de qualquer pessoa, mas acredito que nunca pensei em desistir dos meus sonhos. Embora eu ainda esteja no processo de autoconhecimento, eu tenho muito claro na minha cabeça o impacto que eu quero causar nas pessoas e no mundo, e em fun o disso, eu sei que   um caminho árduo que ainda vai exigir muito de mim. Quando os momentos de desânimo vêm, eu desacelero e penso no propósito das minhas a es, acho que fazer o exercício de refletir sobre o que fazemos e potencial que temos de contribuir positivamente para algo ou alguém nos encoraja a não pensar em desistir de tudo.

Como foi sua infância, Micaele? J  vislumbrava alguma coisa das que vêm acontecendo na sua vida?

Micaele- Ninguém da minha família   cientista, engenheiro, médico ou tem uma profissão elitizada. Somos de origem humilde e o trabalho sempre foi sobreposto aos estudos, e por não ter uma referência de alguém que foi   faculdade, durante muito tempo o meu sonho era apenas ter um emprego para ajudar a minha mãe. Como eu era muito nova para trabalhar, eu passei boa parte da minha infância criando coisas para vender: eu já customizei roupas para vender na internet, fazia

e vendia doces com a minha mãe, vendia meus desenhos, fazia maquiagem nas minhas vizinhas e tudo o que me desse a oportunidade de conseguir algo para ajudar em casa. Eu só comecei a entender a importância da educa o quando fui impactada por ela, quando pude atuar como protagonista da minha história e quando conheci pessoas que impulsionaram o meu desenvolvimento. Eu cresci com muito apoio da minha mãe, no entanto, as oportunidades sempre foram muito escassas no meu meio social, por isso, quando pedi para irmos morar em São Paulo para que eu pudesse estudar, ela fez muito esforço, vendeu até os nossos móveis para compramos as passagens. Dependendo da sua origem, s  acreditar não   o suficiente,   importante que tenhamos oportunidades de desenvolvimento com equidade.

J  enfrentou obstáculos ou preconceito por questões como idade, g nero, origem, entre outras coisas mais?

Micaele- Sim. Normalmente eu me envolvo em iniciativas nas quais eu sou a mais nova ou uma das únicas mulheres e, nessas situa es, a subestima o acaba ocorrendo de forma implícita. A título de exemplo, ano passado eu participei do processo seletivo de um dos maiores programas de empreendedorismo do Brasil e, nesse processo, eu precisei concorrer com três homens já experientes na área do empreendedorismo (tendo criado startups) e em posi es superiores   minha no mercado de trabalho. Por ser a mais nova nesse grupo, eu acabei ficando responsável por tarefas com pouco potencial de liderança e impacto no projeto, isto  , acabei ficando em segundo plano. No entanto, como o programa avalia uma série de fatores, eu fui não só a única aprovada desse grupo composto majoritariamente por homens, mas uma das 50 aprovadas dentre mais de 10 mil candidaturas no programa. A partir disso,   possível notar que   quase improvável que alguém chegue até você e diga que não acredita no seu potencial, comu-

mente isso vai ocorrer de maneira implícita, com a es que tornam isso claro. E foi por isso que quando me conscientizei sobre isso, eu quis fazer algo para mudar essas práticas, porque eu não queria que outras jovens mulheres passassem por situa es análogas. Histórias como essas podem ser contadas de maneiras bonitas e as personagens dessas histórias podem ser vistas como alguém incrível que superou desafios e alcançou uma posi o desejável, entretanto, há desafios que não são bonitos de serem superados pois estes não deveriam sequer ser desafios na vida de uma jovem ou de uma mulher. Não   justo ter que provar sua capacidade ou duvidar das suas habilidades como cientista, líder ou protagonista porque alguém te fez acreditar que você não deve ocupar um dado lugar por ser inexperiente demais ou por ser mulher, mas quando se   uma e disposta a fazer o que alguns não fizeram, infelizmente   comum passar por isso o tempo todo, porém não   normal.

  a sua segunda estadia em São José dos Campos, porque a primeira não deu certo?

Micaele- Tivemos problemas financeiros. Na nossa primeira vinda   São José dos Campos, precisamos lidar com a discrepância do custo de vida em rela o a nossa cidade natal.

O ep sodio da descoberta de um asteroide antes da NASA, fez você ficar conhecida de forma nacional. Acredita que tenha sido ali o divisor de águas na sua vida, ou já havia colecionado grandes conquistas antes daquele momento?

Micaele- Antes do ep sodio da descoberta do asteroide eu já colecionava conquistas marcantes e especiais na minha vida. Todavia, essa experiência me deu a oportunidade única de estudar em um colégio excelente, o Poliedro, e de levar a ciência para várias das maiores revistas e canais de comunica o do Brasil, alcançando pessoas de todo território nacional. Quando alguém me mandava mensagem e

Entrevista&



compartilhava que se sentia inspirado com a minha história e que queria fazer ciência também, tudo adquiria um valor muito significativo na minha vida. Meu sonho sempre foi não só impactar o meio científico, mas utilizar a ciência para impactar as pessoas e contribuir para mudar um pouco do mundo.

Sua oportunidade como bolsista no Colégio Poliedro foi a primeira experiência em uma escola particular?

Micaele- Sim. Antes do Colégio Poliedro, eu sempre fui estudante de escola pública.

Na sua opinião, qual o papel central da ciência para uma nação se tornar altamente desenvolvida?

Micaele- A ciência é, sem dúvida, a principal responsável pelo desenvolvimento que temos até hoje, ela nos permite investigar diversos fatores socioculturais sob um viés crítico, observar coeficientes que implicam nos impasses do mundo e propor soluções para aquelas que estão além do nosso senso comum. Com os investimentos públicos necessários e o olhar atento para os problemas sociais e meios de resolvê-los, a ciência e a tecnologia são capazes de expressar resultados relevantes para o desenvolvimento social de toda a humanidade. Todavia,

para alcançarmos esses resultados, precisamos lutar por uma ciência inclusiva que alcance, estimule e que suscite efeitos na vida da sociedade, de quem realmente precisa saber sobre ciência e tecnologia.

O Brasil, assim como todo o mundo, está passando por um grande desafio que é a pandemia de coronavírus. Como você viu o papel das autoridades brasileiras no enfrentamento do vírus?

Micaele- Em minha concepção, a atuação das autoridades não foi e não está sendo satisfatória no enfrentamento ao coronavírus. Desde o início da pandemia, apesar dos altos e baixos na tomada de decisões, as autoridades e os indivíduos que deveriam representar e preservar o nosso país adotaram uma postura danosa sob a perspectiva das políticas de saúde pública. Os discursos e atitudes incoerentes e negacionistas são notáveis até hoje, após mais de quatrocentas mil mortes e mais de um ano depois. Pouquíssimas pessoas conseguem fazer testes, e quando conseguem, são os sorológicos, com pouca eficiência para o diagnóstico, e se pensarmos na questão da vacina, o resultado é ainda mais insatisfatório, sem falar no fato de que tivemos suspensões de parcerias nacionais e priorização de medicamentos sem comprovação médica alguma para a Covid-19, como a hidro-

xicloroquina. Por fim, estamos vivendo em uma época na qual falamos da pandemia o tempo todo e que mesmo assim, poucas pessoas conhecem ou acreditam nos seus impactos e pressuponho que isso provém da falta de clareza nos posicionamento e políticas de saúde pública eficazes do governo federal.

Como o mundo científico é atingido com as notícias falsas que são veiculadas muitas vezes?

Micaele- A principal implicação negativa do fenômeno das fake news se dá devido à manipulação sob os indivíduos e ao amplo alcance. Notícias falsas envolvendo a eficiência de vacinas, terra plana e teorias da conspiração, representam um retrocesso na ciência e resultam na descredibilização dela. Estas representam um risco não só ao individual, mas ao coletivo e impõem riscos ao desenvolvimento social das pessoas que são afetadas por elas.

Na sua opinião, o Brasil é um país que valoriza a ciência e a tecnologia?

Micaele- No Brasil, enfrentamos inúmeras barreiras no meio científico e tecnológico, desde os baixos investimentos à disfunção precarizada do conhecimento produzido na academia. As percepções que os indivíduos dispõem da ciência podem sim acarretar na desvalorização dela e é por isso que temos cerca de 39% dos brasileiros que não acreditam na ciência. Logo, considero que, apesar de uma parcela da população entender a importância da ciência, ela ainda não é valorizada como deveria ser, e se pensarmos nas ciências humanas, esse fator se agrava ainda mais. Por isso é crucial que possamos nos empenhar na difusão do conhecimento por meio de projetos de divulgação científica e tentar levar a academia até as pessoas que estão fora dessa bolha.

Como você vê a participação das mulheres dentro do campo científico-tecnológico atualmente?

Micaele- O fenômeno da desigualda-

de de gênero nas carreiras científicas no campo conhecido como STEM (da sigla em inglês para science, technology, engineering and mathematics) ainda é uma problemática preocupante na atualidade, no entanto, as ações de incentivo ao ingresso feminino nas ciências, principalmente nas áreas de exatas, e na tecnologia estão crescendo a cada dia mais. É possível notarmos uma diferença significativa no que se refere a participação feminina em áreas consideradas “masculinas”, como as engenharias e a tecnologia. Entretanto, quando pensamos em representatividade nessas áreas, os resultados não são tão satisfatórios. Se analisarmos a questão das bolsas de pesquisa, colaboração em trabalhos científicos e a quantidade de publicações, percebemos que a porcentagem de mulheres tende a ser bem inferior, o que nos mostra que ainda existe dificuldade em vencer as barreiras de gêneros impostas nas ciências exatas e tecnologia.

Como surgiu o Projeto Sem Parar?

Micaele- O Projeto Sem Parar surgiu a partir de experiências pessoais de meninas em uma olimpíada científica de matemática. Foi observado que elas eram a minoria dos premiados nessa competição e, naquele contexto, isso ficou claro que esse episódio não tinha a ver com habilidades matemáticas ou acadêmicas, mas sim na falta de estímulo a participação de meninas nas olimpíadas nas áreas de ciências exatas.

Você é fundadora do Siciety Lab, uma organização sem fins lucrativos que visa democratizar o acesso à ciência. Atualmente, no Brasil, esse acesso é privilégio de poucos?

Micaele- Infelizmente. Uma pesquisa realizada pelo Centro de Gestão em Estudos Estratégicos (CCGE) e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), mostrou que a população tem interesse pela ciência, mas

que não conhece muito sobre ela. Na maioria dos casos, a ciência ainda é elitizada e o acesso ao conhecimento científico não é inclusivo para todos que têm interesse por ela. É difícil gerarmos impacto na sociedade quando as pesquisas são voltadas somente à comunidade científica ou para pessoas que já estão inseridas nessa bolha. Os projetos de divulgação científica desempenham papel crucial na aproximação de pessoas à ciência, mas ainda assim precisamos pensar cada vez mais em modelos de popularização científica e em ferramentas que promovam uma maior participação dos indivíduos que não compõem o meio científico no debate sobre ciência visando uma maior compreensão dos processos relacionados à ciência.

É muita coisa para uma menina de 17 anos assimilar, ou você lida bem com tudo a sua volta?

Micaele- Não é fácil, mas aprendi a lidar bem com as minhas atividades. Amo fazer pesquisa, estudar, dar aulas, trabalhar etc., essas coisas me despertam paixões, me mantêm criativa e me aproximam cada dia mais dos meus sonhos. Ter um propósito e um sonho torna esse processo mais fácil na minha idade.

Longe dos livros, estudos, pesquisas, o que faz a Micaele? Gosta de séries, filmes, algum jogo, torce para qual time?

Micaele- Eu adoro conversar com as pessoas. Me sinto muito feliz com uma conversa descontraída e acolhedora. Os momentos mais felizes da minha rotina normalmente envolvem pessoas, artes e contemplação da natureza.

Se pudesse deixar um recado direto para outras garotas que neste momento enfrentam as dificuldades da pandemia para conseguir estudar de forma plena, qual seria?

Micaele- A primeira coisa a se fazer é lembrar que estamos em uma pandemia e que está tudo bem se não formos

produtivos o tempo todo. Não somos uma máquina. Quando o estudo ou o trabalho não está indo como o esperado, é importante refletirmos sobre os motivos pelos quais os resultados estão sendo negativos. É cansaço físico ou mental? Falta de autocuidado? Falta de autoconhecimento? Falta de motivação? Parar por um momento e avaliar seu contexto é crucial nessas situações. Por isso, o meu recado é clichê, mas importante: se cuidem antes de qualquer coisa. Estar bem consigo mesma pode propiciar resultados incriveis em diversos setores da vida. Outrossim, o autoconhecimento é crucial nesse processo. É fundamental conhecer o que te deixa produtiva, como você trabalha melhor, qual método de estudos te faz estudar por horas e, o mais importante, saber reconhecer seus limites e o momento de parar quando algo não faz mais sentido. ■





Foto: Adenir Brito / PMSJ



Foto: Cláudio Vieira / PMSJ

Abertura de pequenas empresas cresce 22% na pandemia

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia ao mercado de trabalho, São José registra aumento de 22% no número de novas empresas abertas

Mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia ao mercado de trabalho desde março de 2020, sobretudo no setor de serviços, São José dos Campos registrou aumento de 22% no número de novas empresas abertas, mais conhecidas como MEIs. (Micro Empreendedor Individual), nesse mesmo período.

Os dados são da Sala do Empreendedor, da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade. A tendência é que o crescimento de novas MEIs atinja 24% até o fim do ano, segundo técnicos da secretaria.

A maioria dos pequenos empresários que buscou a legalização para desenvolvimento de suas atividades é de profissionais autônomos, do setor de serviços.

O pintor Claudeir Rodrigues da Fonseca foi um desses que buscou oficializar sua atividade para ter mais chances no mercado de trabalho. “Agora, com firma aberta, posso emitir nota fiscal e disputar serviços mais compensadores. Achei que consegui abrir a empresa muito rapidamente, o que vai me ajudar a buscar novas oportunidades. Perdi muitos serviços por não poder emitir nota fiscal”, disse. ■

Prefeitura de São José inicia obras do pacote de drenagem

Força-tarefa inclui ações nos bairros Jardim Satélite, Torrão de Ouro, Bosque dos Eucaliptos, Vale dos Pinheiros e Jardim das Indústrias

A Prefeitura de São José dos Campos iniciou em maio as obras de drenagem em pontos críticos da cidade. A força-tarefa inclui ações nos bairros Jardim Satélite, Torrão de Ouro, Bosque dos Eucaliptos e Vale dos Pinheiros.

Essas quatro obras estão avaliadas em R\$ 1,4 milhão. A Prefeitura também vai assinar contrato e emitir a ordem de serviço para as obras na praça Hélio Augusto de Souza, no Jardim das Indústrias.

Além dessas obras incluídas no pacote de drenagem, a

Prefeitura inicia outras duas ações que irão beneficiar os bairros Parque Industrial e Jardim Morumbi.

A primeira é a contratação de estudo e projeto para adequação de galeria de águas pluviais na Rua Goiânia, que visa garantir um sistema adequado ao Plano de Saneamento Básico de São José, especialmente na questão de drenagem urbana.

A Prefeitura também dá a largada, em caráter emergencial, às obras de reconstrução de galeria de águas pluviais na avenida João Batista de Souza Soares, no Jardim Morumbi. ■



Foto: Cláudio Vieira / PMSJC

Oficinas garantem manutenção de parquinhos e academias

Brinquedos e equipamentos passam pelas mãos do pessoal das oficinas de serralheria e carpintaria da Secretaria de Manutenção da Cidade

O período de estiagem, entre maio e agosto, faz acelerar o ritmo da manutenção dos parquinhos infantis e academias ao ar livre de São José. A ausência de chuva desses meses permite que a pintura seja realizada sem interrupções. Mas o trabalho não é só da pintura não. Os brinquedos e equipamentos passam pelas mãos do pessoal das oficinas de serralheria e carpintaria da Secretaria de Manutenção da Cidade.

Foi da cabeça do José Ronaldo da Silva, de 49 anos, que veio a ideia de fazer um cavalinho de madeira diferente dos que já existem. O carpinteiro José se incomodou com a demora em

fabricar o brinquedo a partir pontalotes de eucalipto. Foi então que pensou em unir vários pedaços de madeira e transformá-los em um outro cavalinho. “Perdíamos muito tempo ao cortar o pontalote. Desta forma, poderemos fazer cerca de seis por dia, se necessário.”

Na serralheria, boa parte do serviço passa pelas mãos habilidosas de Paulo Donizete, de 57 anos. No dia a dia, ele tem o reconhecimento da equipe, mas são os elogios dos netos que mais enchem o coração do Paulo de alegria. “Tenho orgulho de contar para eles que sou eu que ajudo a fazer e a consertar.” ■



Foto: PMSJC

Aos 87 anos, aluno da EJA dá exemplo de motivação

Com quatro filhos, oito netos e sete bisnetos, José Gonçalves volta aos estudos após convite especial feito pelo neto

De fala serena, cabelo branquinho e tranquilidade no olhar, o aluno da rede de ensino municipal encanta os colegas, professores e equipe da Emef Waldemar Ramos. Aos 87 anos é um dos alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) na classe de Alfabetização e exemplo de que nunca é tarde para estudar.

Seu José, como é carinhosamente conhecido, nasceu em Resende (RJ) em 1934 e estudou até os oito anos de idade. Cerca de oito décadas depois, de roupa social e máscara protetora, o aposentado retorna à sala de aula motivado pela família.

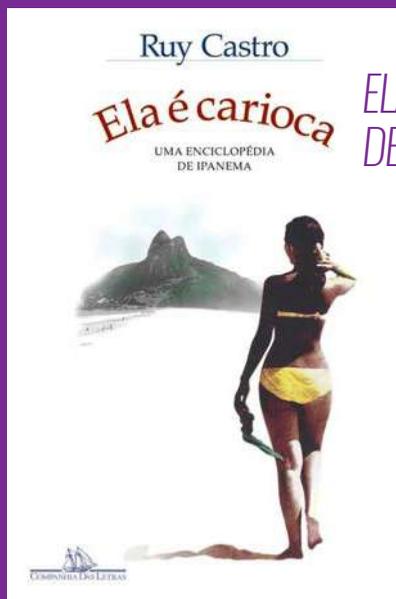
“A vida sempre foi trabalhando para cuidar dos filhos e da família. Estudar é bom, agora um pouco difícil porque tem palavras que são novas e diferentes”, diz.

Atualmente, com quatro filhos, oito netos e sete bisnetos, voltou aos estudos após convite especial feito pelo neto, Anderson Gonçalves Nascimento, que é diretor do Ceja (Centro de Educação de Jovens e Adultos).

Atualmente, cerca de 1.250 pessoas são atendidas na EJA em São José, divididas em dois segmentos: EJA 1 (do 1º ao 5º ano) e EJA 2 (6º ao 9º ano). As inscrições são presenciais. ■

Roda Gigante &

LITERATURA

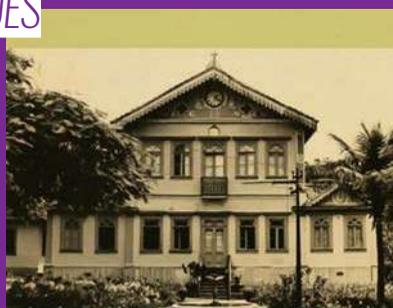

ELA É CARIOCA - UMA ENCICLOPÉDIA DE IPANEMA
 RUY CASTRO

Nesta edição ampliada, atualizada e definitiva, Ruy Castro apresenta 237 mini-biografias de homens e mulheres fascinantes que marcaram Ipanema e a cultura brasileira de 1910 a 1970. O que os une? Uma estreita faixa entre o Atlântico e a Lagoa Rodrigo de Freitas, chamada Ipanema, no Rio de Janeiro. Para Castro, “produziu-se a maior quantidade de cronistas, poetas, romancistas, designers, arquitetos, cartunistas, artistas plásticos, compositores, cantores, jornalistas, fotógrafos, cineastas, dramaturgos, roteiristas, cenógrafos, figurinistas, atores, diretores de TV, modelos, estilistas de moda e esportistas de que se tem notícia no Brasil”. E é acompanhando sessenta anos dessa “província de cosmopolitas” que influenciou decisivamente na cultura brasileira, que nos transportamos ao fervilhante clima cultural da época, que lançou grandes nomes para todo o mundo. O que é Ipanema? Tom Jobim, Leila Diniz, Rubem Braga, Tônia Carrero, Millôr Fernandes, Danuza Leão, Vinicius de Moraes, Fernando Gabeira, Jô Soares, João Saldanha, Paulo Francis, Odette Lara, Glauber Rocha, Ibrahim Sued, Alair z, Jaguar, Marina Colasanti, Ira Etz, Ferreira Gullar, Roniquito de Chevalier, Nelson Motta, Cazusa, Zózimo Barrozo do Amaral, Ziraldo, Zuzu Angel, e muito mais.

AQUELES OLHOS VERDES

JOSÉ TRAJANO

Fanático torcedor do América/RJ, escritor, jornalista e produtor musical, José Trajano iniciou sua carreira em 1963 no Jornal do Brasil. Durante a Ditadura editou importante jornal da chamada “imprensa nanica ‘O Ex’”. Com passagens pela Folha de São Paulo, Globo, Tv Cultura, entre outros, em 1994 José Trajano foi fundador da ESPN Brasil, em seu novo livro, “Aqueles olhos verdes”, misturando ficção e realidade, nos leva a um delicioso passeio pelas festas, culinária, futebol, tradições, música e política do Brasil do final dos anos 1930 até o início dos 1960. O ano é 1938. Vicente Meggiore pede ao irmão José Reis que o encontre no estádio das Laranjeiras. O motivo, logo se descobre, não era assistir ao Fluminense dando uma volta olímpica pela conquista do bicampeonato. Vicente precisa que o caçula escolte um fugitivo do governo de Getúlio Vargas a um local seguro, até que a situação política se acalme. Zé Reis não gosta do envolvimento do irmão com os camisas-verdes, mas, como lhe devia favores, resolve ajudá-lo. O leitor é levado, então, para uma fazenda no interior do Rio de Janeiro – palco central da vida de Zé Reis, onde ele receberá figuras como Plínio Salgado, Zizinho, Dori Kürschner e Chiquinho do Acordeon. Encantado com as pessoas e a natureza da região, Zé Reis mergulha na cultura local e exalta suas tradições. Zé Reis é uma homenagem de José Trajano ao avô, que, assim como o personagem, gostava de cavalos e frutas e era um pro-seador de primeira – só não ligava para futebol.


 José Trajano
**Aqueles
 olhos
 verdes**

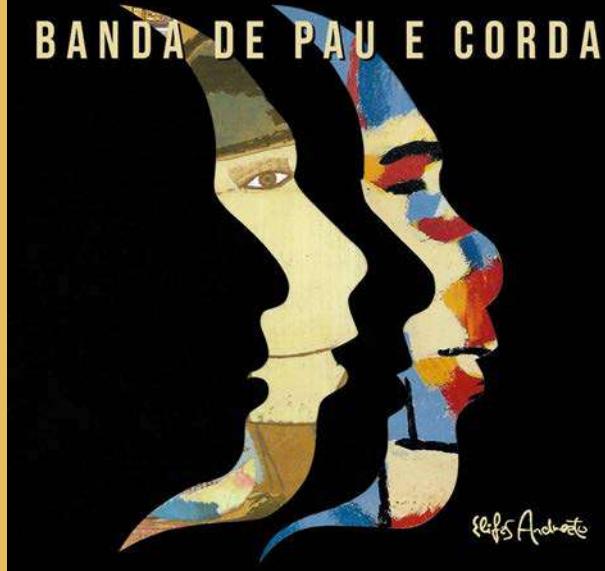
ALFAGUARA

MÚSICA

MISSÃO DO CANTADOR

BANDA DE PAU E CORDA

Em atividade a quase cinco décadas, desde 1972, a Banda de Pau e Corda é um dos grupos mais longínquos da música popular brasileira. Integrante de um movimento de renovação da música popular feita no Nordeste que tinha como epicentro o Recife, o grupo foi responsável, junto a nomes como Quinteto Violado, Geraldo Azevedo e Alceu Valença, por criar uma canção popular urbana com características marcadamente nordestinas. E fez disso a sua missão. Após quase 30 anos sem entrar em estúdio para gravar um trabalho inédito, o grupo agora apresenta o fantástico “Missão do Cantador”, título que dá nome ao álbum e também à sua faixa de abertura, marca uma espécie de retorno da Banda de Pau e Corda em sua essência. Com caprichada produção da Biscoito Fino, traz 13 faixas envoltas em flautas, viola e origens preservadas, um disco predominantemente autoral, que tem produção assinada por José Milton e capa por Elifas Andreato, que em 1978, fez a capa do LP “Arruar”, a “mais icônica” da discografia do grupo, para seus integrantes. Duas participações especiais merecem consideração; Zeca Baleiro em “Tudo num Balaio só” - canção de Murilo Antunes e Natan Marques - e em “Fogo de Braseiro”, Chico César dá o tom à ‘pedra de amolar facão, da fonte que não seca, da ideia que se expande, do rasgo que semeia o chão’.

BANDA DE PAU E CORDA

SOU ASSIM ATÉ MUDAR

MART'NÁLIA MART'NÁLIA



SOU ASSIM ATÉ MUDAR

Mart'nália é o samba em pessoa, já dizia Caetano Veloso. Não é uma cantora no sentido de ser simplesmente uma intérprete que se dedica ao gênero, carrega, como poucos, o samba na voz, no corpo, no pensamento, na fala que chia no sorriso, no andar, no modo de existência que defende em cada ato. Na música e fora dela, aposta na alegria como enfrentamento as dores que este tempo cinza escuro tenta nos impor. Encarna em si o tal grande poder transformador, filho da dor e pai do prazer, como o próprio Veloso já descreveu o samba. Em seu novo álbum, expõe ainda mais essas nuances a começar pelo título; “Sou assim até mudar”, apresentando a caminhada do gênero musical, de Sapucaí e de baile black, de Copacabana e de Salvador, de doença e de vacina, de veneno e de sonho. O álbum traz na sua origem como tudo que foi gerado nos últimos meses a marca da pandemia e da quarentena. A leveza de que Mart'nália fala se afirma no disco na sonoridade de graves recheados e grooves cheios de suavidade carioca sob produção de Zé Ricardo, que assina também, ao lado de Mauricio Piassarollo, os arranjos do disco.

Roda Gigante&

CINEMA

BELA VINGANÇA



(Promising Young Woman, 2020, EUA/ING)

- Direção: Emerald Fennell
- Elenco: Carey Mulligan, Bo Burnham, Laverne Cox, Alisson Brie, Adam Brody, Sam Richardson, Chris Lowell, Alfred Molina
- Duração: 113 minutos

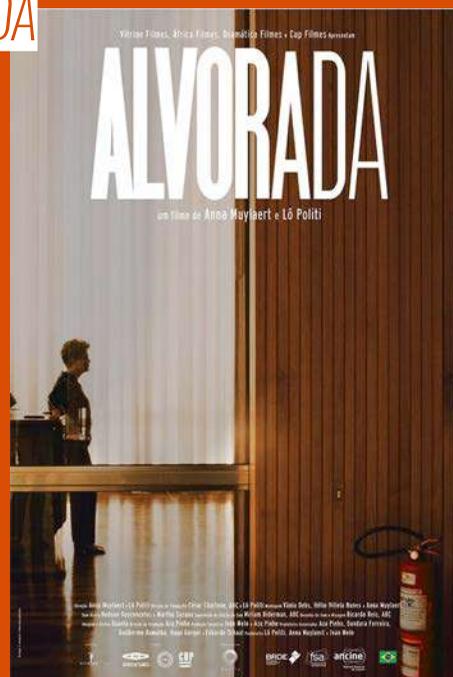
Cassie Thomas (Carey Mulligan), de 29 anos, é uma mulher com muitos traumas, a forma de lidar com eles, a torna um 'vingadora' que vai sozinha a boates fingindo estar bêbada, como forma de atrair predadores, para mostrar-se a caçadora de fato que quer vingança. Quando os pseudos algozes começam a tirar as roupas dela, o plano falha. De repente, o olhar de Cassie se concentra e seu tom de voz se torna mortal. "O que você está fazendo?", ela pergunta a eles. Ela não está bêbada, e a violência toma outra forma. Entre os temas centrais do filme, vencedor do Oscar de melhor roteiro original, estreia da britânica Emerald Fennell, estão a violência contra a mulher e machismo. A heroína, se dá para dar essa descrição ao personagem, excelentemente interpretado por Mulligan, que também foi indicada ao Oscar, tem a capacidade e as oportunidades para ter um grande futuro, mas não consegue superar os traumas, mesmo que não tenha sido a vítima direta. Em resumo, a vida tornou-se uma vingança.

ALVORADA

(BRA, 2020)

- Direção: Anna Muylaert e Lô Politi
- Duração: 90 minutos

O documentário Alvorada acompanha o cotidiano da presidente Dilma Roussef dentro do palácio que dá nome ao documentário, tradicional morada da presidência da república, desde a emblemática votação na Câmara dos Deputados que instaurou o processo de Impeachment até a sessão no Senado que confirmou a destituição da presidente em 2016. O filme é um interessante instrumento de análise, que se une a outros pontos do emblemático processo que alterou o cenário da democracia no país, na triangulação, impeachment, suspensão de direitos, e direcionamento da opinião pública. Integra com "O Processo" (2018), que foca no âmbito jurídico do Impeachment e "Democracia em Vertigem" (2019), indicado ao Oscar 2020, com ênfase na opinião pública, uma trilogia sobre as mudanças políticas recentes em nosso país. A opção do diretor deste documentário é a abordagem humana da mulher, que esteve no centro da questão, mas que muitas vezes é esquecida em meio aos debates: a presidente deposta. É de todos, o menos político e que detalha a humanidade por trás do cargo institucional. ■



Amar



»»» Fundamental
Médio | Técnico



@univapcolegios

@colegiosunivap

www.colegiosunivap.com.br

colégios
Univap

Passarela&

Sermão da Harper's Bazaar.

Chega de tanta dissimulação!

E de quebra as dicas para o ainda coronainverno - 2021

Luís Phytthon

RMVALE

De volta à passarela mais aguardada desde o cometa Halley, nossa entreguei minha idade, amores meus e mios, e falseanes que tanto especulam sobre minha glamourosa vida, que não depende do cartão de crédito black ilimitado de ninguém, ouviu Giovanna? Essas poc's ficam ostentando fotos no Instagram de 10 minutos em iates de 10 pezitos alugados com pagamento no cartão free em 24 parcelas e acreditam que estão lacrando. Chic é o hiato, bbs. Quer ser influenciadora, pare de ficar comendo de boca aberta para mostrar a marca da refeição encaminhada via permuta pelo Ifood. O desejo está nas entrelinhas. Uma amiga chiquíssima que adentrou o nunca imaginado por mim mundo das oito décadas de existência, nossa Reginex, certa vez me disse que elegância é um papel de seda que separa o glamouroso do grotesco. Tudo bem que enrolo esse papel para um "beck" de vez em quando, mas conheço o limite dessa separação. E se estou falando aqui, para vocês, não é para pagar de "tia do WhatsApp", como chamaram a lindinha bolsonete do ministério mais importante no que tange à proteção e ao direito à plural existência, não, falo para somar. Vejam se apareço? E convites se abarrotam no email que criaram para mim no

20º andar e que um assistente com menos de 25 anos, abre regularmente e responde com o tradicional: Phytthon agradece a gentileza do convite. Não estará presente, mas marcará sua presença na coluna. Há há há, people! Ninguém além de quem eu quero me vê, sarampadas. Ser desejável não é ser oferecidaaaa. Vou parar com meu sermão da Harper's Bazaar e falar do "calcinha apertada" um pouco, já que sua vida política tem prazo de validade não muito distante para o bem de todos, of course. Aglomerou no Vale Histórico, e não foi pouco. Gente, só porque usou uma máscara e uma calça ppp, dois números abaixo do usual, acha que tá bom. Não, não e não. Quer anunciar? Anuncia. Quer palminhas e baba ovo? Palminhas e puxa-sacos, mas como disse um dos memes do momento, é de bom tom? Claro, que não Dorian Gray. Aglomeração! Não é só o Bozonaldo que com seu tá okay dá sorte para o óbito coletivo, não. E por falar em coletivo, olha o transporte público, querido. Fase de transição, para você também, transitar a bordo de um trem no horário de pico, "pica das galáxias" criado por vovó. Vou parar, porque ir para o confronto só se for para disputar a primeira bolsa Hérmes Birkin feita ou inspirada em mim ou naquela deslumbrada do gloss no

nome. Aproveito para mandar um beijinho para o Bruno Astuto, querido. A CPI da Velha Surda segue o script da "A Praça é Nota". Renan, relator, santificado pela mídia, como o mais puro dos membros da Casa Alta do Parlamento. Me poupem, amiguinhos. Tudo bem deixar o Papai de Todos desfilar como o outro Messias, e não estou falando do verdadeiro. Que o Lulinha surfe um pouco sem tsunami é até tolerável, mas o Renan? Vocês estão lendo? Vão fazer eu concordar com o Gagá da cloroquina direto de Brasília. Não vou desculpar meus coleguinhos da imprensa, nem que nasça uma ruga. Parece que a idiotice continua sendo escada para os políticos. Amores, se esta porr%\$"& do car*%(lho de coronavírus não for imunizável de uma vez por todas com vacina para todos, babau disputa eleitoral. Já somos "walking deads". Cadê meu dry martini em uma casa de espetáculos? Cadê o show que tanto esperei para ver? E o festival internacional de cinema? Dá vontade de à la Dercy Goncalves mandar todos sem exceção, situação e oposição para PU&@# que PAR\$%*#&. Tomei meu shake de lorazepam, com dramín e duas gotas de hortelã misturado a capim cidreira, e falarei das tendências da moda para o inverno.



LUÍS PHYTHON



COMBINAÇÕES COLOR BLOCK

Luiza, querida, estreei no seu novo working as combinações color block que vão bombar neste inverno. O que significa? Basicamente, misturar cores vibrantes com outras cores vibrantes. Digamos que é um look "over the rainbow" ou "fora do óbvio". Por exemplo: rosa com laranja, roxo e amarelo, azul e vermelho, cores destoantes, mas com força de atração.



ESTAMPAS GEOMÉTRICAS E LADRILHADAS

Se você encara um estilo minimalista, as peças com estampas geométricas estão com tudo neste tempo frio que se aproxima, Tamires. Aposto em algo tipo estampas em ladrilhos. Isso mesmo, a inspiração vem da arquitetura e daqueles rejuntas antigos de ladrilho hidráulico de prédios históricos. Vai ficar "mara".



PATCHWORK

Olha o cinquentão aparecendo com tudo! Sim, o patchwork ficou muito famoso na moda dos anos 1970 e, agora, voltou em 2021. É uma ótima opção para as pessoas fashionistas, os raros que convivem comigo, e são raros mesmos, sabe que adoro a tendência. É um conceito que mistura estampas e possui uma cara vintage. Aposte!



FLORAL

Quem disse que floral não combina com inverno, hein, Will. As estampas florais são clássicas na moda, porém, a cada ano se adaptam com identidades diferentes. Para as tendências outono inverno 2021, elas voltaram combinadas com tecidos leves, fluidos, saias rodadas e mangas bufantes. Minhas preferências estão na cartela de cores Pantone, mas sempre com fundos mais escuros.

TEXTURA EM SUEDE, COURO E VERNIZ

Para os boys, que tanto admiro à distância, castidade total, em breve irei para o Butão, em um monastério. Para de mentir sobre mim, Stephanny, essa é a tendência. Peças com tecido em suède, como cintos e jaquetas, são uma boa opção para este ano. Além disso, couro e verniz também, pois são peças confortáveis para usar em dias chuvosos, porém sem perder o estilo. ■



Gastronomia&

Jefferson Rueda, o mago dos sabores com carne suína



Foto: Divulga o

Um dos maiores nomes da gastronomia brasileira, Jefferson Rueda, nasceu em São José do Rio Pardo, interior de São Paulo. Começou sua trajetória na gastronomia como a ogueiro em aprendendo a destrinchar bovinos e suínos. Aos 17 anos, após formar-se chef internacional, foi para São Paulo, onde trabalhou em alguns dos principais restaurantes da capital. Em 2003 representou o Brasil no Bocuse D'Or em Lion, na França e de volta ao país

inaugurou o restaurante Madeleine, trabalhou no Parigi e em seguida inaugurou o Pomodori, onde chefiou até 2011. Em 2008, abriu o Bar da Dona Onça junto com sua esposa e chef Janaina Rueda, onde permanece como consultor. De 2011 a 2015 esteve   frente do Attimo, em São Paulo. Neste mesmo período passou uma temporada de seis meses em cozinhas renomadas, como a do El Celler Can Roca, Can Fabes, Santi Santamaria, entre outros, na Europa.

Ao longo de seus mais 20 anos de carreira conquistou têm vários pr mios nacionais e internacionais, entre eles, a lista dos 50 Best Latin America (50 Melhores Restaurantes da América Latina) e uma estrela no Guia Michelin. Está a frente da A Casa do Porco Bar, Hot Pork e a sorveteria do Centro. Seu perfil no Instagram já tem mais de 180 mil seguidores. Na **Metrópole Magazine**, uma receita de costelinha com alface romana para os mais distintos e seletos paladares. Uma delícia!

Para a **Metrópole Magazine** uma deliciosa receita de costelinha com alface romana

Alface romana com costelinhas

Rende 10 unidades

INGREDIENTES

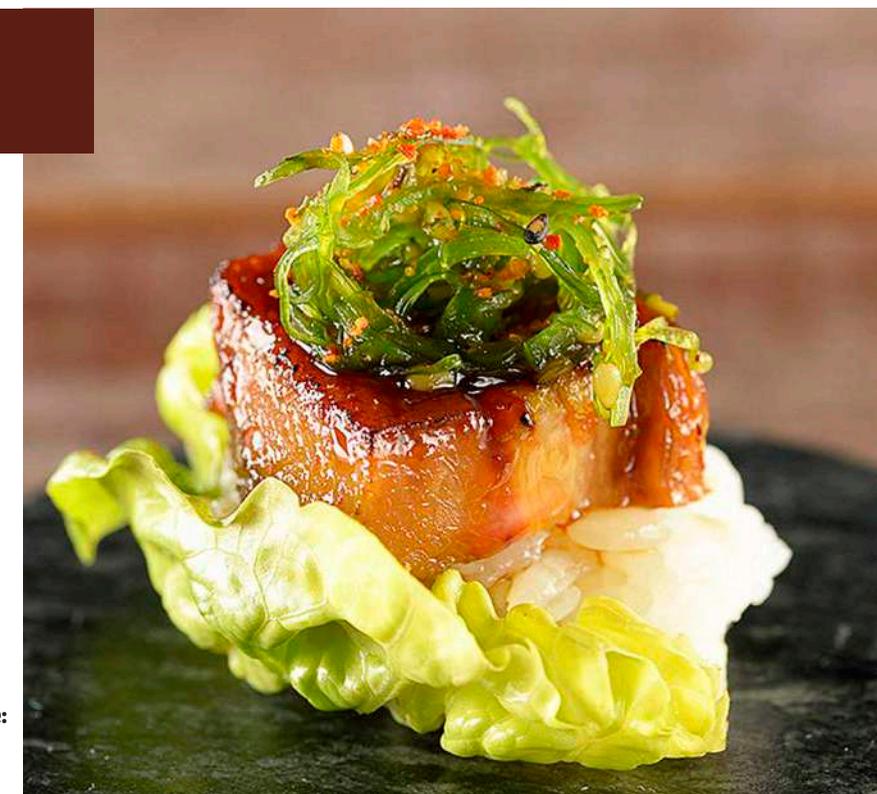
- 700gr de costela
- Sal a gosto
- Pimenta do reino a gosto
- Ervas como alecrim e tomilho a gosto

MODO DE PREPARO

Desosse a costela e marine com todos os ingredientes por 12 horas. Depois cozinhe em baixa temperatura até que fique macia (o que pode demorar uma média de 12 horas). Corte da forma que for utilizar e finalize no forno com melaço de cana.

Para finalizar seu prato você precisará de:

- 10 unidades de alface romana
- 150g de arroz japonês cozido e temperado
- 10 unidades da costelinha assada
- 30g de algas marinhas hidratadas temperadas com limão
- Mix de pimentas (tougarashi) a gosto



MODO DE PREPARO

Montar na seq ncia um em cima do outro: alface, arroz, costelinha, algas e pimenta.

Um toque de chef, segundo Rueda,   acompanhar o prato bebendo uma dose da Cachaça Lage, que ele serve no seu A Casa do Porco Bar. ■

Veloz&

Classe A, agora também na versão Sedan

Uma versão esportiva do clássico design da Mercedes Benz



Fotos: Divulgação

Espaçoso com assentos confortáveis

Especificações

Motor de 4 cilindros silencioso. 163 cavalos de potência, com comando variável de válvulas, quando trabalha em baixa e média rotação funciona em modo eficiente com apenas 2 cilindros. Quando o motorista solicita mais potência através do acelerador, os demais cilindros são reativados em milissegundos. ■



Da Redação

RMVALE

O interior do novo Classe A, o clássico do design da Mercedes Benz, parece abraçar os ocupantes com o conforto oferecido. A suavidade ocasionada pela leve transição entre o painel de instrumentos, o console central e os acabamentos das portas, criaram um agradável e envolvente design, que vai ao encontro dos admiradores da montadora alemã. Da seleção apurada dos elementos de acabamento à iluminação ambiente, tudo foi projetado para melhorar o espaço interno do veículo.

O design da lateral com as linhas alongadas destaca o perfil esportivo e bem delineado da carroceria. Outro ponto harmônico é a distância entre eixos

estendida, em conjunto com as proporções equilibradas e precisamente definidas, que como já apontamos nas linhas da matéria proporciona um generoso espaço para os passageiros, além de criar um amplo e excelente porta-malas. Outro detalhe interessante, as lanternas traseiras em LED estão integradas ao para-choque e à tampa do porta-malas, produzindo uma inconfundível assinatura traseira, observada de longe à luz do dia ou no cair da noite

Na versão analisada pela **Metrópole Magazine**, o teto com um suave caimento chamou ainda mais a atenção da editoria. Além de ser solar panorâmico, seduzindo ainda mais o consumidor.



Display widescreen



Design envolvente

Mercado&

Crise de influência digital: e agora?

O programa televisivo “Big Brother Brasil” (BBB) é conhecido por proporcionar o aumento da visibilidade da maioria de seus participantes. Quem entra na “casa mais vigiada do país” – como é conhecido o local onde os integrantes de cada edição permanecem durante cerca de 3 meses –, costuma ver o número de seguidores e fãs aumentar significativamente nas redes sociais. Na edição atual, no entanto, aconteceu o contrário: após ser acusada de praticar bullying contra o participante Lucas Penteado, a rapper Karol Conká, por exemplo, foi “cancelada” por milhares de internautas. O comportamento reprovável da artista no programa reverberou e o que aconteceu? O número de seguidores em suas redes sociais despencou e algumas de suas parcerias e apresentações musicais foram canceladas.

A crise em torno da imagem de Karol Conká sinaliza um ponto importante para profissionais de comunicação e marketing: é preciso saber lidar adequadamente com situações como a da cantora. Crises de imagem podem afetar qualquer pessoa ou marca que possua visibilidade – desde microinfluenciadores até grandes empresas – e costumam avançar rapidamente. Em menor ou maior grau, sempre há consequências negativas.

Não é possível estar 100% preparado para uma crise de imagem, mas há direcionamentos que auxiliam profissionais de comunicação e marketing a gerenciarem esse tipo de situação. Confira algumas dicas importantes para prevenir e contornar crises de influência digital.

1) Crie um comitê de gestão de crises. A melhor forma de prevenir crises de imagem é instaurar uma equipe para mapear situações que possam prejudicar a reputação da empresa. É recomendável que o comitê em questão seja composto por profissionais estratégicos, tais como diretores, coordenadores, advogados e assessores de comunicação e marketing. A partir das discussões levantadas por esses profissionais, é possível elaborar, inclusive, um manual contendo direcionamentos e orientações em casos de deslizes por parte da empresa.

2) Saiba o que seu público está falando sobre você. Com a democratização do acesso à internet e a popularização das redes sociais, temos a possibilidade de opinar mais nessas plataformas. Ao mesmo tempo que isso é bom para as marcas – pois estas podem dialogar mais facilmente com seus públicos –, também pode se tornar um problema quando elas cometem algum erro. Se uma empresa “pisa na bola”, em questão de segundos o deslize pode ser disseminado para milhares de pessoas por meio de postagens e compartilhamentos, provocando uma crise de grandes proporções. Por isso, é necessário monitorar constantemente as menções e os comentários e mensagens relacionados à marca nas redes sociais.

3) Admita o erro e se responsabilize por ele. Errar é humano! Nenhuma organização ou influenciador está livre de “dar uma mancada” em determinado momento. Em situações nas quais a crise já se instaurou, o posicionamento mais adequado é admitir o erro e buscar soluções. Analisemos a situação delicada de Karol Conká no BBB:



Foto: Divulgação

Raphael Moroz
é jornalista e psicólogo
e possui mestrado em
Comunicação e Linguagem

caso a rapper, após ter cometido as primeiras agressões psicológicas contra Lucas, tivesse se dado conta de sua má conduta, pedido desculpas ao participante e modificado seus comportamentos, possivelmente a crise em torno de sua imagem seria minimizada. É importante lembrar que, nessas situações, não basta admitir o erro; é fundamental se responsabilizar por ele e buscar soluções o mais rápido possível!

4) Transforme a crise em uma causa. Sabemos que admitir o erro é o primeiro passo para gerenciar uma crise de imagem, e que a responsabilização vem depois disso. Há, ainda, um terceiro passo: usar a crise a favor da marca. Organizações que gerenciam o erro e demonstram que aprenderam com ele têm maiores chances de serem perdoadas. Nesse sentido, uma alternativa para a cantora seria mudar de posicionamento e passar a apoiar as causas do ex-participante. Todavia, é importante ressaltar que, para serem efetivas, as ações subsequentes à crise precisam ser genuínas. Caso contrário, o público perceberá e o efeito será contrário – ou seja, a crise poderá ficar ainda pior! ■

JÁ TOMOU A SEGUNDA DOSE DA VACINA?

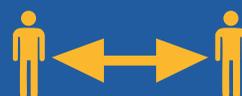
OS CUIDADOS PRECISAM CONTINUAR.



**CONTINUE
USANDO MÁSCARA**



**CONTINUE
USANDO ÁLCOOL GEL**



**CONTINUE PRATICANDO
DISTANCIAMENTO SOCIAL**

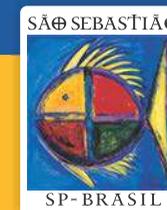
#JuntoséPossívelVencer!

f t @ /prefsaoseba

saosebastiao.sp.gov.br



SÃO SEBASTIÃO NO COMBATE À
COVID-19
CORONAVÍRUS



NÃO PERCA ESTA ÚLTIMA CHANCE!
DEVIDO AO GRANDE SUCESSO, ESTENDEMOS
O PRAZO DA NOSSA CAMPANHA.

GARANTA SEU PLANO SEM CARÊNCIA POR UM PRECINHO ESPECIAL ATÉ 19/6

PLANO CLASSIC

(12 meses)
com **25%** de desconto

- Feito para quem quer manter a saúde bucal em dia, gastando pouco
- A maior e melhor rede de dentistas
- Atendimento 24 horas em casos de urgência e emergência

DE R\$ 33,99 POR:

R\$25,50*

OFERTA VÁLIDA SOMENTE ATÉ 19/06/2021.

Contrate já e garanta seu plano
Uniodonto com o melhor desconto.

Todas as vantagens
do Plano Classic
estão aqui:



Telefone (12) 3202-6030
Conheça demais planos em nosso site:
www.uniodontosjc.com.br/planospf


UNIODONTO
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

*Valor líquido, após desconto, por pessoa admitida no plano odontológico da Uniodonto de São José dos Campos. Oferta válida até 19 de Junho de 2021 para contratação do Plano Classic (Pessoa Física), com vigência de 12 meses, e pagamento das mensalidades com boleto, cartão de crédito, débito em conta bancária ou cheque. O pagamento em cheque deve ser realizado em 3 parcelas, totalizando o valor integral do plano contratado.